

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OLGA DE MORAIS SARMENTO

Relemos «As Minhas Memórias» de Olga de Moraes Sarmiento a fim de surpreender a sua figura, na exactidão do seu perfil e da sua aventura que se desenha como um alto destino de mulher, pois traçou o seu caminho, com decisão e elegância, percorrendo países onde assinalou o seu nome e conquistou calorosas simpatias.

Há vidas que encerram admiráveis lições, porque não se limitam a parecer-se com toda a gente, conduzindo-se segundo as linhas correntes dos hábitos e da estima vulgar, visto preferirem mostrar-se como são, pelas suas qualidades, pelos seus dons e pelo cintilar do seu inegável talento, acima da mediania mesureira dos mediocres.

Olga de Moraes Sarmiento era uma personalidade forte, rica no pensamento e na acção, que não se intimidava com o mundo nem com o vozear das turbas, sabendo respeitar o que merecia respeito, não se curvava, perante idólos que pretendiam impôr-se, não pelo que valiam ou podiam, mas pela máscara da mentira que serviam.

A sua sinceridade, o gosto pela independência das suas opiniões, o prazer de contrariar juízos infundados ou conceitos envelhecidos, fazia dela um exemplar apreciado que triunfava rapidamente, naturalmente. Em Paris, em Madrid, no Rio de Janeiro, em Nova York e em Londres contava muitos admiradores que o seu encanto atraía, convertendo-os em amigos leais.

A vulgaridade repugnava-lhe, a promiscuidade com tipos equivocados ou impessoais ofendia-a, obrigando-a a isolar-se ou a afastar-se.

Não havia nela sombra de intolerância ou de fanatismo: fosse qual fosse o credo ou crença, inclinava-se num belo movimento de compreensão, evitando quaisquer atritos. Presava a boa educação como sendo o carácter inconfundível das suas relações de sociedade, em que, só por estranho caso, surgia um desbocado ou um incorrecto. Monárquica de coração e convicção, não fazia alarde das suas ideias nem das suas atitudes, guardando para os bons momentos as manifestações sonoras da sua fé política. Dedicada à

(Continua na página central)

A Holanda nega à O. N. U. competência para abordar a questão da Indonésia

PARIS, 22.—O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se hoje, em sessão de emergência, para discutir a questão da Indonésia.

A reunião, convocada inicialmente, a pedido do representante dos Estados Unidos, para discutir o recomeço da luta na Java e na Samatra, foi adiada na segunda-feira, devido ao facto dos representantes da Rússia, da Ucrânia e da Colômbia não estarem presentes. A sessão principiou hoje pouco antes das 10 horas, no Palácio Chaillot. O delegado soviético, dr. Jacob Malik, chegou ontem à noite a Paris.

O primeiro orador foi Jan Herman Van Royen, representante da Holanda. Afirmou que os próprios generais do Exército Republicano Indonésio tinham violado as tréguas e que também houve actos de sabotagem contra aviões, tanques e canhões holandeses. Acrescentou que o Governo da Holanda vai procurar «empregar todos os seus recursos para conseguir uma ordem constitucional o mais breve possível».

O delegado holandês declarou também que o seu País considera o recomeço das hostilidades na Indonésia um assunto de natureza meramente interna e fora da jurisdição do Conselho. Defendeu a «Acção policial» dos holandeses, que principiou no sábado, com o fundamento de que os indonésios

(Continua na última pag.)

A França é favorável

à entrega da Tripolitania à Itália

NOVA YORK, 22.—O correspondente do «New York Times» em Paris informa que «é agora profundamente claro que a França apóia a Itália nos seus esforços para conseguir a administração de, pelo menos, uma parte das antigas colónias italianas de África». O correspondente acrescenta: «Supõe-se que se encontrou uma fórmula de compromisso que pode ser aceita pelos governos de Londres e de Washington, satisfazendo as aspirações dos italianos. A França procura estabelecer uma cunha administrada por italianos (a Tripolitania) entre os territórios sob mandato britânico e a Tunísia francesa. Esta circunstância pode evitar que se espalhe propaganda contrária à França da parte dos árabes dos territórios administrados pelos ingleses para todo o Norte de África francês.—(Reuter).

UM ESPIÃO DE GÉNIO—(1)

Ha indícios seguros

de que o almirante Canaris
chefe da espionagem alemã

está vivo e em actividade

— Por F. Gondou

Um doloroso enigma conserva em estado de permanente vigilância os serviços secretos de todas as potências vencedoras da última guerra. O homem que durante trinta anos imperou e dirigiu a espionagem alemã e foi a alma da conspiração de 20 de Julho contra Hitler estará ainda vivo? Trata-se, como os leitores certamente já adivinharam, do famoso almirante Hans Canaris, dado como morto em seguida à descoberta da aquela conspiração que tanto sangue fez correr.

Já quando em 30 de Novembro de 1945, o almirante Lohausen fez o seu escandaloso depoimento perante o tribunal de Nuremberg sobre a acção da espionagem alemã, todos os presentes repararam no estranho mutismo que de repente se apoderou de todos os acusados. Limitar-se-lhe-ia, como parece provável, a obedecer a uma indicação formal para se não referirem aquele que foi o rei dos espões entre 1915 e 1945 e dominou, com o seu prestígio, a Alemanha? Certo é que nenhuma referência foi feita.

A morte misteriosa do almirante

Quando nos recordamos das circunstâncias misteriosas em que, segundo a versão corren-

te, o almirante Canaris foi assassinado no campo de concentração de Flossenburgo, no dia 8 de Abril de 1945—quando os nazis estavam certos da sua derrota próxima—é fácil

(Continua na pag. central)

Grandes inundações no Algarve

Albufeira vive horas trágicas
e estão interrompidas as comunicações

ALBUFEIRA, 22. (Pelo telefone)—O temporal, que está a assolar toda a costa algarvia, castigou severamente esta bela região. Albufeira vive horas dramáticas, tão dolorosas como as maiores da sua história, sempre tão duramente martirizada pela fúria dos elementos. Hoje, porém, pode dizer-se que não há memória de uma tão grave emergência, pois as águas do mar, galgando a terra, subiram, em alguns pontos, mais de 20 metros acima do seu nível. A população vive horas de pavor, numa fuga constante para o interior, deixando atrás de si haveres—e não se sabe se muitos entes queri-

dos. São muitos os que fogem—mas não se sabe ainda quantos ficam, para sempre, sepultados nas águas, dentro das casas onde as inundações os foram surpreender ou rir a sua fuga precipitada para a parte norte da vila.

A tragédia atinge, assim, uma expressão que não teve em Outubro último, quando as águas inundaram a parte baixa da povoação. Hoje, não só essa zona da vila foi atingida, mas, ainda, a parte mais alta. A zona mais castigada encontra-se completamente bloqueada, não podendo, por enquanto

(Continua na página central)



Os naufragos do «Reina» ao desembarcar em Lisboa

Chegaram hoje a Lisboa

os naufragos de um navio finlandês
abandonado em chamas no alto mar

Dezassete pessoas que ainda ontem de madrugada viam, com pavor, aproximar-se a morte—perdidos no mar alto e revoltos, a bordo de um navio em chamas—chegaram esta manhã a Lisboa, sãs e salvas.

Viajavam de Antuérpia para o Porto, no cargueiro «Reina», que transportava um carregamento de cimento. Na noite de segunda-

para terça-feira, quando o barco navegava ao largo do Cabo de Finisterra, por volta das duas horas, declarou-se um violento incêndio, provocado por um curto-circuito na casa das máquinas. O fogo tomou, rapidamente, grandes proporções e a tripulação viu-se em breve impotente para o dominar.

Não houve sequer tempo de recorrer à T. S. F. para lançar um «S. O. S.», porque a aparelhagem de rádio se estragou entretanto. A situação começava a tornar-se desesperada, tanto mais que o mar estava bastante picado e o dia ainda vinha longe.

Foram lançados de bordo alguns foguetões que atraíram a atenção dos tripulantes do navio-cisterna norueguês «Dovrejøll» donde já havia sido notado, com estranheza, o clarão do incêndio.

Feito imediatamente rumo ao local, o «Dovrejøll» não se aproximou logo do navio incendiado. A circunstância de se tratar de um transporte de combustíveis exigia naturalmente grandes precauções, tanto mais que se suscitou o receio de que o «Reina» explodisse de um momento para o outro.

Depois de duas horas de angustiosa expectativa, os tripulantes e passageiros do «Reina» conseguiram passar em baleeiras para o navio norueguês, onde foram carinhosamente acolhidos e reconfortados. Todos os que estavam a bordo encontraram assim a salvação. Eram sete finlandeses e oito italianos, confiados ao capitão finlandês Soostomoinen. Entre os nau-

(Continua na página central)

DESPORTOS

DE LUTO

D. Leopoldina Augusta Arôcha

Com 78 anos, faleceu, em Setúbal, a sr.^a D. Leopoldina Augusta Arôcha. O funeral da extinta, que era viúva e mãe extremosa do comerciante sr. António Manuel Arôcha, realiza-se amanhã.

Lourenço Marques

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje, na Rua da Cruz da Carreira, n.º 5, 2.º andar, o sr. Lourenço Marques, de 78 anos, pai do sr. dr. Manuel Torres Marques, tesoureiro da Bolsa de Mercadorias de Lisboa. O funeral do bondoso ancião realiza-se amanhã, às 16 horas, para o cemitério do Lumiar, da capelinha de Nossa Senhora da Carreira, a Gomes Freire, para onde o corpo foi esta tarde trasladado.

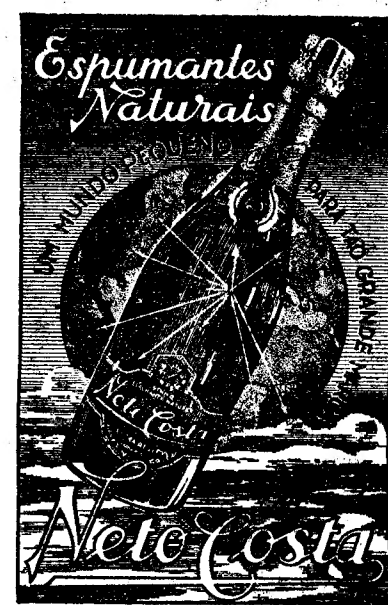
D. Lucia de Matos Carolo

NISA, 21.—Faleceu hoje a sr.^a D. Lucia de Matos Carolo, de 71 anos de idade, casada com o sr. José Maria Curado Bicho. A finada era mãe dos srs. Joaquim Curado Bicho e Mário Dinis Bicho, proprietários e comerciantes, Fernando Bicho, industrial, todos residentes em Nisa; José, João e Alfredo Bicho, comerciantes em Angola, e António Carolo, proprietário de farmácia em Entradas. O funeral realizou-se hoje, com grande concorrência.

TRASLADAÇÃO

Manuel dos Santos

Realiza-se amanhã a trasladação, do cemitério de Sintra para o do Alto de S. João, dos restos mortais do saudoso e distinto jornalista Manuel dos Santos, que foi chefe da delegação em Lisboa do nosso colega «O Primeiro de Janeiro». O préstito funebre sai de Sintra às 14 horas, devendo chegar ao Alto de S. João às 15 e 15.



Agente e distribuidor

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.^a, Ltd.^a

PORTO

Rua do Almada, 30-1.º
Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-f.º
Telef. 24343

Indústria

Importante, de larga expansão e acreditada marca, predisa socio com possibilidades. Boa situação para firma de primeira ordem, em Lisboa, que possa acumular agência ou distribuição. Resposta a este jornal ao n.º 990.

Lembrança de Natal

Um bonito candeiro, última novidade, utilidade e bom gosto, só na

LUZARTE

15 E-Avenida Almirante Reis—15 F
Telefone 41701

BASQUETEBOL

Atlético e Benfica terminaram a primeira volta do Campeonato de Lisboa à frente da classificação

Com os dois jogos que haviam ficado em atraso e que ontem à noite se disputaram no campo do Clube Nacional de Natação, terminou a primeira volta do Campeonato de Lisboa—Divisão de Honra. A despeito do tempo pouco convidativo, registou-se assistência em numero apreciável, pois o encontro Benfica-Belenenses revestiu-se da maior importância. Como se previa, o equilíbrio de forças demonstrado pelas duas equipas valorizou a partida. O período de repouso chegou com o Benfica a desfrutar da vantagem de 13-10. Na segunda parte, o Belenenses conseguiu o avanço de 18-15, mas o Benfica, depois de valorosa recuperação, concretizada por lançamentos de execução mais perfeita, pôde alcançar o triunfo, embora pela escassa margem de 24-22.

Alinharam pelo Benfica: Leonel, Moraes, Sebastião, Montalvão, Trindade e Luis Santos; e pelo Belenenses: Atilindo, Valério, João Cruz, Ceia, Veiga e Charrua.

No outro encontro, o Sporting venceu o Carnide por 21-16. Ao intervalo, 11-10 a favor dos «leões», que apenas no segundo tempo conseguiram firmar vantagem. No final da primeira volta, a classificação é a seguinte:

1.º Atlético, 5 vitórias, 1 empate e 1 derrota, marcação: 211-170, 18 pontos; e Benfica, 5 v., 1 e. e 1 d., 230-202, 18 p.; 3.º Lisgás, 5 v., 2 d., 202-179, 17 p.; e Belenenses, 5 v., 2 d., 188-171, 17 p.; 5.º Lisboa Ginásio, 3 v., 4 d., 235-226, 13 p.; e Sporting, 3 v., 4 d., 195-198, 13 p.; 7.º Moscaide, 1 v., 6 d., 153-206, 9 p.; e 8.º Carnide, 7 d., 134-194, 7 pontos.

FUTEBOL

O Benfica voltou de Madrid

Chegou hoje a Lisboa, no Lusitania-Expresso, a equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica, que, no domingo passado, disputou na capital de Espanha um desafio contra o Real de Madrid.

Vieram todos os jogadores que se deslocaram, em numero de dezasseis, os treinadores Ted mith e Lipp Hentzha, o jornalista Rebelo da Silva e os dirigentes Costa e Sousa, Mário Santos e Mário Mendes. O grupo era aguardado na estação do Rossio por pessoas de família, associados e pelos srs. major Ribeiro dos Reis, Pinheiro Machado, dr. Paulino Gomes Junior e Fernando Ferreira.

Todos vêm encantados da forma como foram recebidos e agasalhados pelo Real de Madrid, o qual lhes ofereceu um grande banquete no Ritz, na noite da realização do encontro.

Quanto ao desafio, todos dizem que o Real de Madrid fez uma exibição maravilhosa, de futebol de marcação, mas rápido e vivo, com mudanças de jogo constantes, e, com tal vontade, que, estando a vencer por 3-0, mais pareciam estar a perder e querer recuperar...

A defesa do Benfica, acrescentam, fez um jogo péssimo, abrindo brechas no sistema de marcação. Pahiño marcou dois golos magistrais, um deles extraordinário, e o publico festejou o acontecimento com o acenar de lenços... A arbitragem agradou por completo, devido à sua imparcialidade.

PUGILISMO

DO SR. JOSÉ ANTONIO ARSENIO recebemos a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa».—Em local publicada pelo jornal da mui digna direcção de v., em 16 do corrente, sob a epigrafe PUGILISMO, anunciava-se a minha irradiação, pela Direcção Geral de Desportos, de organizador de espectáculos de box, e em seu numero de 19, sob a mesma epigrafe, confirmava-se com mais detalhes aquela noticia, em publicação de uma nota emanada da Federação Portuguesa de Box.

Como é do conhecimento publico que não sou de modo nenhum um desportista ou um amator de box, mas sim um comerciante que honrada e legalmente tem sido «empresário» de espectáculos da respectiva modalidade: e como a noticia da minha irradiação pode induzir o grande publico que lê o conceituado jornal de v. em erro sobre o exercicio da minha actividade dentro daquele ramo de comércio, de maneira desfavoravel para a minha idoneidade, peço a publicação integral desta minha carta que tende a aclarar, o mais lacónicamente possível, a minha situação.

Obrigatoriamente insorito na Federação Portuguesa de Box, quando parece que como empresário de espectáculos publicos só com a Inspeção Geral dos Espectáculos teria que entender-me, cumpro sempre, e rigorosamente, as minhas obrigações para com aquele organismo. Cumpra-as igualmente para com a Inspeção Geral dos Espectáculos, para com os

José António Arsenio.



Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal

Filial de Lisboa:

Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

MOEDAS DE OURO

12

São os brindes do BOLO REI nos dias 24, 25, 31 — 1, 5 e 6

— CONFÉITARIA AUREA —

Almoços e Jantares

Peugas de Lã Inglesas

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Está aberto até às 3 e 30

o restaurante Nova Sintra, Ld.^a, na Calçada de Carriço, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miúdo da Bica», e outros.

Dr. António de Figueiredo

Ex-chefe de clinica da Estancia do Caramulo DOENÇAS PULMONARES

Abriu consultório na R. Alexandre Herculano, 11, 1.º, E.

CASA DO DISTRITO DO PORTO

PRAÇA MARQUES DE POMBAL, 15

Informamos os Exm.^{os} Sócios, suas Exm.^{as} familias e amigos, que se servem nesta cave, nos dias de Natal, passagem do Ano e no dia de Ano Novo, jantares especiais a preços módicos, unicamente aluzivos a esta quadra festiva.

Agradece a visita de V. Ex.^{as}, desejando-lhes umas festas felizes. Reservam-se mezas.

Telef. 47773

O CONCESSIONARIO.

TRES SÉCULOS DE EXISTÊNCIA

GARANTEM A QUALIDADE

DOS

TAYLOR'S PORTS

Agente e Distribuidor:

A. Serra Campos Ferreira

Telef. 28949

As comemorações do Natal

Uma festa em Infantaria 1

Por iniciativa do comando do Regimento de Infantaria n.º 1, realizou-se hoje, pelas 10 e 30, naquela unidade, uma distribuição de vestuário a todos os filhos, até à idade de 10 anos, das praças do regimento.

A festa efectuou-se na sala de cabos e soldados, para esse fim ornamentada com um grande e lindo presépio. Reuniram-se ali as famílias dos cabos, soldados e recrutas da unidade, com setenta e oito crianças dos dois sexos, que receberam vestuários completos e calçados. A distribuição foi feita no intervalo da sessão de variedades, em que colaboraram a orquestra e o grupo de variedades do regimento.

Os primeiros fatos foram distribuídos pelo sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e os restantes pelos 1.º e 2.º comandantes do regimento, respectivamente, os srs. coronel Cotta de Moraes e tenente-coronel Simões Mota. No final da festa, foi cantado o hino do regimento pelos soldados e graduados de Infantaria n.º 1.

Uma festa no Hospital de Marinha

O regimento de Infantaria 1, prosseguindo na realização de actos de benevolência com que comemora a quadra do Natal, e nos quais colaboram o comando, oficiais sargentos e praças, efectuou hoje, de tarde, no hospital de Marinha, uma festa dedicada aos doentes ali internados e que teve por fim não só dar aos doentes umas horas de alegria como vincar os sentimentos de amizade existentes entre o Exército e a Marinha.

Às 14 e 30, os grupos de variedades e musicais, constituídos por elementos daquela unidade, deram entrada no referido estabelecimento hospitalar, em cuja sala da biblioteca deram começo ao programa que constou de duas partes de variedades. No intervalo, procedeu-se à distribuição, pelos doentes, de tabaco e fósforos.

A interessante festa assistiram, além dos srs. capitão de fragata dr. Telmo Correia e capitão-tenente dr. Moraes Sarmiento, respectivamente, director e sub-director do hospital, os srs. capitão-tenente dr. Cardoso Pereira e 1.º tenente dr. Silva Xavier, médico de serviço, além dos srs. coronel Cotta de Moraes e tenente-coronel Simões Mota, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes de Infantaria n.º 1, e major Pereira, da mesma unidade.

Assistiram cerca de 80 doentes, além de oficiais, sargentos e praças em serviço no hospital de Marinha.

Em várias colectividades

Os alunos do Liceu de D. João de Castro organizaram uma festa dedicada a 20 alunos filiais na Mocidade, mais necessitados, a quem foi oferecido um almoço na Cantina do Centro Extra-Escolar n.º 1, de Belem. Depois duma sessão recreativa, foram distribuídos agasalhos e uma merenda aos referidos filiais.

—A Junta de Freguesia de Santiago, no Largo dos Loios, promoveu esta tarde uma festa

Um homem afogado no Rio Vouga

ANGEJA, 21.—Esta manhã, foi encontrado afogado no rio Vouga, junto à estrada Nacional n.º 16, um homem mal trajado. O facto foi comunicado ao regedor da freguesia, que imediatamente compareceu no local e oficiou as autoridades do concelho, que ali compareceram às 15 e 30.

O cadáver foi removido para o cemitério da vila onde foi autopsiado, verificando-se que o homem devia ter caído ao rio, por se encontrar embriagado.

O corpo foi identificado como sendo do mendigo Manuel Oliveira Vendeiro, natural de Maceda—Ovar.

PIGALLE

Sábado, dia de Natal
JANTAR ESPECIAL

Ouvirá as canções que gosta por

Fausto Caldeira
e Andrade Santos

DALVA BRANDY VELHISSIMA

Rodrigues (Irmãos) & C.
RUA DOS BACALHOEIRO, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Camisas de popeline inglesas

AS MELHORES QUALIDADES

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

para distribuição de prémios escolares às alunas da sua escola primária, que tiveram melhor comportamento e mais altas classificações no ano lectivo passado. Amanhã, haverá distribuição de enxovais a recém-nascidos. Depois de amanhã, será inaugurado o presépio.

—A Junta de Freguesia de S. Mamede distribui esta noite um bode a 200 pobres, entre os quais um protegido pelo «Diário de Lisboa».

—Na Escola 6, a Campo de Ourique, efectuou-se hoje uma festa do Natal, dedicada a todas as crianças que frequentam a escola daquelle popular bairro.

—Amanhã, às 12 horas, no Instituto Feminino Português, haverá um almoço a 26 crianças pobres, distribuição de peças de vestuário confeccionadas pelas alunas e de viveres a famílias pobres.

—O Grupo Desportivo dos Empregados de Panificação distribui amanhã, às 17 horas, brinquedos aos filhos dos seus funcionários.

—Amanhã, às 15 horas, na Penitenciária, haverá um festival recreativo para os reclusos, com a orquestra dirigida por Fernando de Carvalho e alguns dos nossos primeiros artistas do teatro e da rádio.

—No hospital Julio de Matos realizam-se amanhã, às 9 e às 15 horas, festas destinadas aos doentes ali internados. O programa inclui uma comédia e uma revista. À noite, o mesmo espectáculo repete-se para o pessoal do hospital e convidados.

—O Sporting Clube Rio Seco promove, na véspera do Natal, a partir das 21 horas, uma festa com exposição de árvore do Natal, baile infantil, distribuição de brinquedos e de prémios escolares.

—No Albergue da Mitra haverá, nos dias 25 e 26, recitas pelo grupo dramático e musical daquelle estabelecimento de assistência.

—O Casa Pia Atlético Clube promove no dia de Natal a sua «Tarde Casapiana», com árvore de Natal, distribuição de brinquedos e a participação de um grupo de palhaços.

—O Sport Alges e Dafundo leva a efeito, no dia de Natal, às 16 horas, uma «matinée» com árvore de Natal e distribuição de brinquedos às crianças.

—A exemplo dos anos anteriores, o Coliseu dá, no próximo dia de Natal, «matinée», com todas as atracções da nova companhia de circo.

—No dia de Natal, às 10 horas, a Junta de Freguesia do Marquês de Pombal distribui um bode aos pobres. Agradecemos as duas senhas que recebemos para pobres nossos protegidos.

—O Grupo Desportivo da Casa Vautier promove no domingo, como de costume nos anos anteriores, a festa de Natal para os filhos dos

seus associados. O programa inclui vários números de variedades e distribuição de brinquedos.

—A secção de beneficência da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro promove no dia 26, às 16 horas, uma festa para as crianças, com merenda, distribuição de brinquedos e espectáculo de cinema.

—A festa de Natal dos filhos dos empregados da Carris realiza-se no dia 26, no Coliseu dos Recreios, com distribuição de brinquedos e guloseimas, sorteio para a formação do grupo de honra da festa, concerto pela banda da Carris e espectáculo pela companhia de circo. Será executada a «Canção do Natal», expressamente escrita para a festa, com letra do poeta Silva Bastos e musica do maestro José Cordeiro.

—No Grupo Dramático Lisbonense, por iniciativa de uma comissão de senhoras, que constituem a respectiva secção de beneficência, realiza-se no dia de Natal um bode aos pobres, seguido de uma «matinée» dançante. Recebemos uma senha para um dos nossos protegidos. Os nossos agradecimentos.

—A Junta de Freguesia da Graça distribui na véspera de Natal, às 21 horas, socorros aos pobres seus inscritos. Agradecemos a senha que nos enviaram para um pobre nosso protegido.

—Recebemos da Assistência Social da Brigada Naval senhas para duas crianças protegidas pelo «Diário de Lisboa» receberem enxovais, brinquedos e géneros de mercearia, durante o bode que aquella instituição distribui, no dia 26, às 14 horas, a mais de mil crianças filhas de marinheiros e legionários necessitados.

—Também do Atlético Clube de Portugal recebemos, para os nossos pobres, três senhas para uma distribuição de fundos que aquele clube vai fazer, depois de amanhã, das 21 às 23 horas, pelos filhos dos sócios mais necessitados.

Socorros a Henriques

A comissão organizadora do grupo onomástico «Os Henriques» distribui, pelo Natal, socorros a presos, albergados e doentes de nome Henrique. A mesma entidade enviou-nos, também, uma senha para um pobre nosso protegido.

Bodo no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 21 — Comemorando a época festiva que se aproxima, o Refeitório dos Indigentes do Entroncamento, onde são servidos, diariamente, almoço e jantar a mais de cem necessitados, vestirá, no dia de Natal, 120 crianças de ambos os sexos. Serão oferecidos chales às mulheres e aos homens, na sua maioria velhos e inválidos, serão distribuídas camisas de flanela e cigarros. O jantar será também sensivelmente melhorado.

COMO TORNAR MÁGICA A SUA CANETA

A história de um

EXTRAORDINÁRIO INGREDIENTE SECRETO



OS CIENTISTAS DA PARKER deram a «Quink» um extraordinário ingrediente secreto! Qual foi o resultado? A Parker Quink, de cor brilhante e secagem rápida que limpa a sua caneta à medida que escreve! Parece obra de magia mas é realidade.

Mas a Parker Quink, faz mais:

Evita depósitos gomosos e entupimentos — assegura uma partida rápida e um fluxo constante. Dissolve e expulsa os sedimentos deixados por tintas de qualidade inferior.

Evita a corrosão das partes metálicas e o apodrecimento das borrachas, causados pelas tintas altamente ácidas.

Compre Quink ainda hoje! Pode escolher entre 7 cores brilhantes a que prefere.

PARKER Quink

THE PARKER PEN COMPANY
LONDON JAMESVILLE TORONTO
ENGLAND WIS., U.S.A. CANADA

Distribuidores para Portugal
ANTÓNIO VIEIRA, LIMITADA
Papeleria da Moda
157, Rua do Ouro, 173 — LISBOA

Restaurante Amazonas Bar

A gerência deste modelar estabelecimento, situado na AVENIDA DUQUE D'AVILA, 47-A comunica a todos os seus estimados clientes e ao Publico em Geral, que reabriu as suas instalações, após grandes obras de aperfeiçoamento e comodidade.

Assim, tem o prazer de apresentar o seu esplêndido serviço de RESTAURANTE e BAR

Os melhores mariscos
JANTAR DO NATAL — CEIA DO FIM DO ANO — JANTAR DO ANO NOVO
Marque a sua mesa pelo telefone 41892

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

O CASO DA ESTRADA DAS AMOREIRAS—Foi preso pela P. S. P. Joaquim Cardoso, de 27 anos, lavador de automóveis, Azinhaga de S.ª Luzia, Patio do Coelho, 11, indivíduo que, na noite passada, na Estrada das Amoreiras, conforme os jornais da manhã noticiaram, juntamente com mais três indivíduos, agrediu a navalhada José Maximino, de 28 anos, servente de pedreiro, natural de Sabrosa, residente na Azinhaga da Feiteira, causando-lhe vários ferimentos, pelo que ficou internado no hospital de S. José, em perigo de vida.

O Cardoso foi preso algumas horas depois, numa garagem da Rua de D. Estefânia e transitou para os calabouços do Governo Civil.

AGREDIDA COM UMA TRANCA—Queixou-se à P. S. P. Maria Celeste de Pinho Costa, moradora na Azinhaga das Murias, Quinta do Picadeiro, contra António Guilherme Fortes, com ela morador, acusando-o de a ter agredido com um pau que serve de tranca da porta, causando-lhe um ferimento na cabeça. A queixosa recebeu tratamento no Hospital Escolar.

CAÇADOR DE POMBOS—O sr. Aníbal Delgado, residente na quinta do Covão, na Charneca, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo, que indicou, a quem acusa de ter entrado na sua quinta, munido duma arma caçadeira e ter morto um pombo correio e ferido outro gravemente. O agente Pimenta vai ouvir o acusado.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por arrombamento, na residência do sr. José Perdigão Pinto, Rua Ernesto da Silva, 1, r/c, donde furtaram 14 contos.

PARA ONDE FORAM OS OVOS?—O sr. Marques dos Reis, Rua Campo de Ourique, 32, queixou-se à Polícia Judiciária contra uma mulher que abusivamente foi a uma confeitaria, na Rua Prior do Crato, buscar 100 dúzias de ovos, facto de que só teve conhecimento quando lhe foi presente a conta para pagamento.

FURTO DUM AUTOMÓVEL—Foi dado conhecimento à Polícia Judiciária e às restantes congéneres para procederem à apreensão dum automóvel «Austin», EG 12-44, avaliado em 40 contos, que no dia 19 foi furtado da Avenida Almirante Reis e que pertence ao sr. engenheiro Ventura.

HOMENAGEM A UM MÉDICO

Ao sr. dr. Fernando Leal, que terminou o internato dos Hospitais Cívicos e vai estar dois anos na Suíça, para concluir a sua preparação de fisiologista, foi ontem oferecido um banquete por um grupo de colegas.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José morreu hoje João Paulo Gonçalves, o arastador de peixe que antecorreu foi vítima do choque duma camioneta com um muro, em Sacavém, onde residia.

A EXPLOÇÃO DA AMORA

A favor dos filhos das vítimas da explosão da Amora, realizam-se, no próximo domingo, no campo dos Arcos, dois encontros de futebol: Vitória Futebol Clube contra o Grupo Desportivo da C. U. F. e Amora Futebol Clube contra o Grupo Desportivo do Seixal.

Serão disputadas, respectivamente, as taças «Governo Civil do Distrito de Setúbal» e «Associação de Futebol de Setúbal».

Em Almada, e com o mesmo fim, realiza-se também um encontro entre o Ginásio Clube do Sul e o Cova da Piedade Futebol Clube, disputando-se uma terceira taça, instituída, igualmente, pelo Governo Civil.

Hoje, à noite, o Grupo Dramático de Cascais apresenta-se no Salão Recreio do Povo, com a revista «Sinfonia do Mar».

WONDER-BAR

DO CASINO ESTORIL

REABRE SABADO, 25

após as obras de renovação

Ao piano: ESTREIA
de Segundo GALARZA

—X—

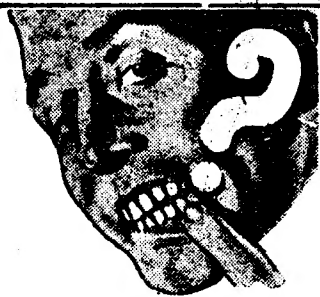
QUARTETO «STAR DUST»

com C. Villaret e M. Simões

em dois planos

Sá Machado e J. Oliver

ao microfone



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

VIDA MUSICAL

Pierino Gamba em S. Carlos

Será possível que haja duas opiniões acerca da criança que acabamos de ver dirigir um programa de orquestra em S. Carlos? Quanto a nós, é de facto um fenómeno e, para mais, simpático, atraente, ao mesmo tempo que assombroso. Se nos espanta a intuição formada, compreensão adulta, digamos, numa criança interprete que toca piano ou qualquer outro instrumento, é muito menos compreensível ainda que um rapaz na idade de jogar o pião tenha, com a referida intuição, a faculdade de transmitir a múltiplos executantes, de dividir, parece que já conscientemente, o conjunto em pormenores, e de reunir os pormenores num conjunto ordenado e ao mesmo tempo exultante, com pulso firme, domínio visual e uma impetuosidade quase assustadora. O olhar é incrivelmente agudo para uma criança de 11 anos as mãos muito grandes, finas e elegantes, expressiva ao máximo a mão esquerda.

Como a nossa Sinfónica Nacional estava livre—tinha funcionado de tarde para os bailarinos do «Verde Galo»—grande parte dos seus membros assistiu à estreia de Pierino Gamba e juntou o seu entusiasmo duplamente consciente ao delirio da sala transbordante. Estamos certa de que bem estimaram submeter-se à direcção do rapazinho e de viver com ele a preparação das suas interpretações. Mas as circunstâncias trouxeram com Pierino a Orquestra Filarmónica de Madrid—homogenea, cordas (que atacam muito bem) e madeiras, sobretudo.

Voltemos a dizer, independentemente da precocidade do pequeno chefe, que todo o programa teve intenso interesse. No «Egmont» e na 5.ª Sinfonia de Beethoven, o compositor másculo entre todos não foi atraído: houve em toda a Sinfonia pormenores que bastavam para consagrar um interprete, o mesmo sucedendo com o dinamismo obtido no fim do 1.º andamento e em todo o ultimo. Mas o cumulo da finura e do encanto estiveram na «Sinfonia Italiana», de Mendelssohn, favorecida pela frescura incomparável da infancia. E, perante a poderosa veia dramática de que o rapazinho deu a medida na abertura do «Guilherme Tell», de Rossini, ficamos abismada.

A avaliar por nós, fazemos ideia da expectativa que há agora nas novas apresentações.

Pierino Gamba, no Tivoli

O novo programa do pequeno chefe de orquestra Pierino Gamba deu-nos o ensejo de observações igualmente novas, faceis de condensar—e ficando no mesmo pé, evidentemente, a nossa enternecida admiração pelo grande artista de pouco mais de palmo e meio.

Desde já convém fazer referência ao novo arranjo do palco, agora completado com forro de cena apropriado, para reforçar as sonoridades—o que não deixa de poder ser melindroso. Do promeno, aonde nos acolhemos por chegar atrasada uns minutos, soou-nos muito bem a «Incompleta» de Schubert; a adorável simplicidade da famigerada sinfonia desenrolou-se com maravilhosa plasticidade na direcção de Pierino Gamba. Já na plateia, compartilhamos do festivo entusiasmo geral pela abertura da «Flauta Mágica», de Mozart. E que mais poderíamos esperar, afinal, da «Heroica», de Beethoven? Para dar-lhe todo o conteúdo, não basta musicalidade, por mais completa que seja, nem conhecimento de técnica orquestral. Além disto, as sonoridades da orquestra resultaram um pouco cruas. Foi, no entanto, mais uma belíssima, extraordinária realização da criança: a «Marcha Funebre» era o escolhido mais difícil de vencer; o «Final», em compensação, foi simplesmente empolgante, abstraindo mesmo da idade do interprete-director. Em ultima análise, o valor de um Pierino é fenomenal, como é, por colocar-nos perante um prazer de arte que não é absorvido pela fãfã, a prova de circo—graças a Deus!

Mas voltamos a pensar na idade de Pierino para afligir-nos com a sobrecarga de trabalho. Acreditamos piamente que navega em plana pação musical; mas confrange-nos vê-lo queimar-se em concertos consecutivos e sem a defesa dos adultos.

Concertos «Solmajor»

Todo o programa que ouvimos quinta-feira passada no Politeama foi de feliz e desmpeçado critério. Abriu-o a jovem e talentosa pianista Maria Elvira Barroso, com a Partita em dó menor de J. S. Bach, seguida dos seis números do «Tombeau de Couperin», de Ravel—curioso e acertado misto de austeridade e de galantaria, expressas na depurada e luminosa linguagem raveliana. Maria Elvira Barroso



LUSO

T. da Queimada n.º 3-A

— Telef. 32889 —

HOJE

NOITE POPULAR

Fados por Manuel dos Santos, Natividades Correira, Maria da Conceição, Julio Peres, Brígida Silva, Amélia Maria e FILIPE PINTO. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

A'S 8 HORAS: DESGARRADA NO FADO MOURARIA.

caminha a passos de gigante—se bem que poderá vir a respirar mais fundo por vezes, e a percussão, na agilidade e outros passos de técnica difícil, poderá atingir mais riqueza de timbre; mas fraseia bem, com naturalidade, a execução já é muito clara, o seu á-vontade sem petulância é de grande encanto. Deu em extra-programa, com uma coerência a que não estamos habituados, a «Gavotte» e um «Sarcasmo», de Prokofieff, que tocou na perfeição.

Bem preparada a atmosfera, Luis Barbosa e sua filha Grazi deram em 1.ª audição a Sonata para viola e piano, com data de 1939, de Paul Hindemith. Por este facto merecem calorosas felicitações os interpretes, e também os organizadores dos concertos Solmajor. A Sonata tem as melhores características do autor, que é digno descendente da interrompida dinastia dos velhos Bach, pela liberdade do contraponto e a lógica no desenvolvimento de um material de invenção rica e saudável. Acresce que as bases actuais da linguagem se prestam a contornos mais puros. Assim, o dialogo entre os dois instrumentos resulta interessante ao máximo; e as largas dimensões dos andamentos não desmorteiam, nem assim de repente e apesar da referida linguagem se nos afiguram quase completamente atonal. A interpretação de Luis Barbosa foi inteligente e afinada, se bem que um pouco uniforme, por enquanto. Grazi Barbosa não foi só de idêntica compreensão que a ambos nobilita; foi de uma segurança, de um equilíbrio e brilhantismo pianístico que ultrapassaram a expectativa. Oxalá tão belo e útil trabalho dos dois interpretes tenha repetidos enjões de ser aproveitado.

O publico, não muito numeroso, como é costume, foi simpático.

FRANCINE BENOIT

O próximo concerto «Sol Major»

Na próxima quinta-feira, às 18 e 30, no Teatro Politeama, apresentar-se-á o concertista José Carlos Sequeira Costa, pianista de qualidades raras, que acaba de alcançar assinalados êxitos em muitos concertos realizados em Cap Town, Pretória, Johannesburg, Lourenço Marques, Beira, Durban e Luanda. O jovem artista tocará a «Sonata Aurora», de Beethoven, 3 «Movimentos Perpétuos», de Poulenc, e a «Lenda de S. Francisco de Paula» caminhando sobre as ondas, de Liszt.

Na segunda parte, o Quarteto Nacional, constituído pelas violinistas Leonor Alves de Souza Prado e Lidia de Carvalho, violonista Albertina Freire e violoncelista Filipe Lorient, dará a primeira audição do «Quarteto» do compositor Cláudio Carneiro, obra interessantíssima, que merece a maior divulgação.

Cursos de cravo e clavicórdio

Foi contratado para a regência dum novo curso de cravo e clavicórdio de interpretação de música antiga, no Conservatório Nacional, o professor Santiago Kastner. Os interessados na frequência destes cursos, que começaram já a funcionar, podem inscrever-se todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Curso de ópera

O professor austríaco Paul von Schillhawsch, contratado para reger um curso especial de interpretação de ópera, no Conservatório Nacional, fará na quarta-feira, às 21 e 30, na sala de concertos daquela escola, uma audição de alunos que têm frequentado o referido curso. Será interpretado um programa que abrange trechos de ópera, de Mozart, Gluck, Puccini, Verdi, Bizet, Wagner, Humperdink e Ricardo Strauss.

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Do elenco da companhia de revistas que vai representar no Sã da Bandeira, do Porto, a revista, *São quentes e boas*—oujos nomes já aqui publicámos—também farão parte duas amadoras e dois amadores, todos daquela cidade. Estes novos elementos vão sujeitar-se ao respectivo exame que terá que se efectuar em Lisboa.

O actor João Villaret vai na próxima segunda-feira ao Rio de Janeiro, para dar o seu 3.º recital de poesias, no teatro Serrador, com um novo programa.

Vai assumir a direcção dos ensaios da revista que se destina ao Sã da Bandeira, do Porto, o actor Carlos Viana.

Chega na próxima segunda-feira a Lisboa o actor Soares Correia.

Na reunião que ontem se efectuou entre o empresário Piero e os autores da revista para o Variedades, ficou estabelecido dar-se início aos respectivos ensaios no principio do próximo mês, com a presença da actriz Hermínia Silva.

Intitula-se «Minha casa é pequenina» um dos quadros de comédia da revista que Amadeu do Vale e Carlos Lopes estão a escrever para o Variedades.

O illusionista português Conde d'Aguilar, actualmente em Valencia, está a montar um espectáculo género «music-hall», que deve estreiar-se em principios do mês de Janeiro.

O 1.º quadro da revista *São quentes e boas*, em ensaios, intitula-se: «Mercado novo».

Em virtude de a empresa do Coliseu ter cedido a sala para o concerto de Pierino Gamba, hoje não há ali espectáculo da nova companhia de circo que, amanhã, se apresenta em «matiné» e á noite.

Primeiras exhibições

«Festival no México», no São Luís

Estes espectáculos não têm história. São um pretexto para uma apoteose de colorido, de sumptuosidade, de música e de canções. O entrecio serve de ligeiro fio condutor, buscando sempre motivos—e, quando se não encontra também não faz mal,—para nos dar sucessivas feeries, recitando em deslumbrante beleza plástica. O mais cintilante e fantástico sonho. O realizador George Sidney é, talvez, mais «artista» do que os seus colegas. Visualiza a cor e gosta dos rubros ardentes, dos grandes contornos, e dos lustres faustosos, que parecem diademas de cristal, da velha Europa. Neste filme perpassam celebridades famosas: uma delas é o pianista José Iturbi, e se há que louvar as suas magistrais execuções, há também que dizer alguma coisa sobre a maneira como o *camera-man* focou os planos esboçando-se por ser original e dinâmico. Jane Powell é uma vedeta, de olhos azuis—supomos que Hollywood, nas suas clinicas de cirurgia plástica, ainda não conseguiu alterar a cor das pupilas—e de lindos e ruivos cabelos, que canta com extraordinária simpatia e musicalidade. Por seu turno, Pidgeon é, de facto, um grande diplomata—é este o seu papel—que nos convence com elegancia, distincção e bonomia. Xavier Cugat e a sua endiabrada orquestra tiveram intervenções felizes. Muitos quadros são belos como aquela escada do paraíso, chamamos-lhe assim, e o final, que nos surge, esplendoroso com as suas luzes e vozes do Natal. Enfim, um filme, especialmente feito para a quadra festiva em que entramos, com mais ou menos alegria e esperança.—Visor 42.

Teatro de amadores

No próximo sábado, volta á cena, na Sociedade Ordem e Progresso, a revista «isto é outra coisa», interpretada pelo grupo cénico dos amadores daquela colectividade.

O Belo-Horrível

dos formidáveis Diabos da Morte. Amanhã, em sensacional «matinée», e á noite, a nova companhia de circo do Coliseu

Veja, amanhã, a nova e grandiosa companhia de circo do Coliseu, com o maior programa de sensacionais atracções e novidades. «Diabos da morte», num numero de belo-horrível, arriscando a vida. Formidáveis palhaços. Os primeiros voadores do Mundo. Palhaços hilariantes. Caçadores de ursos. Troupe chinesa, e muitas outras maravilhas. Amanhã, sensacional «matinée» ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30.

Wagner e Beethoven

Pierino Gamba, a criança divina, regressará hoje, no Coliseu, num concerto unico, a Orquestra Sinfónica de Madrid

Divina criança, esse pequenino e genial Pierino Gamba, em cujas mãos privilegiadas se ergue, esta noite, no Coliseu, a batuta do maior maestro do Mundo. Podem hoje, finalmente, todos os apaixonados da musica admirá-lo, interpretando as páginas célebres dos grandes maestros. Notável acontecimento, que jamais se repetirá, porque se trata dum concerto unico, com um programa verdadeiramente extraordinário, de homenagem a todo o publico de Lisboa. Este grandioso festival sinfónico só no Coliseu, se podia realizar a preços populares, para que todos, sem excepção, pudessem admirar esse portento humano, regendo a grande Orquestra Sinfónica de Madrid. O programa é constituído por:

Segunda Sinfonia, de Beethoven: I—Adagio molto Allegro com brio; II—Larghetto; III—Scherzo-Allegro; IV—Allegro molto e a abertura do *Tanhauser*, de Wagner, e a *Sinfonia do Novo Mundo*, de Dvorak, I—Adagio-allegro molto; II—Largo; III—Scherzo; IV—Allegro com Fruxo.

Trata-se, sem duvida, dum dos maiores concertos que o Circulo de Cultura Musical e a empresa do Coliseu nos têm proporcionado. Noite grandiosa de beleza, que jamais se esquecerá. Dir-se-ia que sobre as nossas cabeças desceu um anjo, o pequenino Pierino, trazendo nas suas mãos, e no seu coração, o verdadeiro génio da musica. Preços populares.

AMIGOS DE OLIVENÇA

O Grupo dos Amigos de Olivença reuniu-se hoje, no almoço semanal, sob a presidência do sr. prof. dr. Queirós Veloso. Depois das palestras inscritas no programa, foram eleitos os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos: junta directiva, srs. prof. dr. Queirós Veloso, dr. José Gomes Mota, Fernando Campos, Ermelindo Saklanha, Cruz Filipe, dr. Barreira Campos e dr. Florio de Oliveira; conselho consultivo, srs. Ventura Abrantes, Amadeu Rodrigues Pires, Jorge Rebelo, Rosa y Alberty e Avelino da Mata Antunes; assembleia geral, srs. general Raul Esteves, Leopoldo Nunes, Velez Conchinhas, J. A. Corte Real, Silva Gama e Adolfo Pires David.

ANDRADES, LIMITADA

Oferecem em todos os seus estabelecimentos 10 % de desconto em todos os vinhos do Porto, Espumantes e Branded durante as Festas.

APOLO 2 SESSÕES

às 20,45 e 22,45

A COMEDIA DE ÉXITO

CASEI COM UM ANJO!

SABADO: NATAL

e no domingo

DUAS MATINÉES

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20,30 e 22,45

O sensacional êxito de gargalhada do formidável espectáculo cómico

Desculpa, ó Caetano!

com VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA, Elvira Velez e Barroso Lopes

SABADO, «MATINÉE» DE NATAL

PELES
Casacos, Capas, Estolas, etc.
Peleiros estrangeiros, especializados
OFICINA PROPRIA
Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.
TELEF. 70296

RITZ CLUB U MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
Estrondoso êxito com os notáveis bailarinos cómico-excêntricos
BRANI e VALENTI
Artistas de grande fama apresentados em sessão especial
Um formidável programa de variedades com
Rosita Montaña-Carioca Mohagreb
Conchita Breton - Rosabel
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Atenção ao Grande «Réveillon» do RITZ — Reserve a sua mesa

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
Um programa de variedades com as formidáveis atracções
AMALIA GARCY — CARMELITA DEL RIO — ANITA PAGAN
BLANKA KUNZER — CARMEN UBILLA
com a grande animação da ORQUESTRA OLIMPIA
Marque a sua mesa para o «ÉVEILLON» do Natal do OLIMPIA

Atenção ao POLITEAMA Amanhã

◆ Uma produção de excepcional categoria! ◆ A mais espirituosa estreia deste mundo!!



Um super-filme RKO! Venda antecipada de bilhetes para a 1.ª semana!

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

num grandioso programa com as super-atrações

TRIO ALONSO

Maruja Herrero — Maruja Navarrete
Carmelita de Cordoba — Mary-Mely — Conchita Candil
— Mabel Valencia e Carmen Gallardo

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15

Atenção ao Grande «Reveillon» do Arcadia

RESERVE A SUA MESA



Festival no Mexico

O maravilhoso technicolor de melodias e canções, com Walter Pidgeon, Ilona Massey e Jose Iturbi

«Matinées» diárias

EDEN

A Caminho do Rio

O filme das mil gargalhadas, com BOB HOPE, Dorothy Lamour e Bing Crosby

«Matinées» diárias

TRINDADE

Um filme monumental!

LOUCA POR AMOR

Uma genial criação de U. RORA BAUTISTA a maior actriz dramática de Espanha

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESTREIA APOTEOTICA

Não há rapazes maus!

Inspirada na obra do PADRE AMÉRICO, com RAUL DE CARVALHO no protagonista

GINÁSIO

6.ª e última semana

Os Miseráveis

O grande êxito da temporada, com Gino Cervi

Matinées diárias

TERRASSE

Vida de príncipe

BEAU GESTE

«Matinées» diárias

TIVOLI

2.ª SEMANA

Capitão de Castela

com Tyrone Power, Jean Peters, Cesar Romero e John Sutton

«Matinées» diárias

Politeama

HOJE A'S 21,30

Este cinema tem renovação de ar

CONDES

2.ª semana

O CRIME DA AVENIDA FOCH

Filme policial, com Louis Jouvet e Simone Renant

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

2.ª semana

A Rua Sem Nome

com Mark Stevens e Richard Widmark

REX

Sinfonia incompleta

Os homens que a amaram

LIS

FADO (Historia duma cantadeira)

com Amália Rodrigues

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Mundana

com Teresa Wright

DINHEIRO

EMPRESTA A VALORIZADORA, L.ª

Rua das Cáveas, 19 (ao Camões)

«Estreia apoteótica Casa esgotada Êxito sem precedentes Felicitamos produtor e distribuidor» — COLISEU PORTO

Tal foi o telegrama, recebido na última 6.ª feira, e definindo o que foi a justa consagração com que o público da Cidade Invicta premiou o grande filme que Lisboa vai HOJE, por sua vez, apreciar

AS 21,30 nos CINEMAS

ODEON e PALÁCIO Não há rapazes maus!

Um filme de Armando Vieira Pinto, realizado por Eduardo Maroto, é inspirado na obra magnífica do bondoso

PADRE AMÉRICO

UM ELENCO DE ALTA CATEGORIA

Raul de Carvalho, Maria Lalande, Vasco Santana, Maria Matos, Lucília Simões, Assis Pacheco, Hortense Luz, Barroso Lopes, Armando Ferreira, Luis de Campos, Maria Olguim, Carlos Otero, Pedro Moutinho, Canto e Castro, Manuela Arriegas e Arnaldo Gomes

«...UMA OBRA QUE UM GRANDE CORAÇÃO INSPIROU E QUE TODOS OS CORAÇÕES PORTUGUESES COMOVIDAMENTE APRECIARÃO...»

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, o êxito incomparável do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS e AMÉLIA REY COLACO

Sábado e domingo à tarde — TEATRO PARA CRIANÇAS: As Aventuras do Capitão Bonifrate

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista em 2 fados

SABADO, «MATINEE» DE NATAL

Solar da Alegria

Praça da Alegria — Tel. 2 4282

HOJE, às 21 e 30, espectáculo extraordinário, organizado pelo bailarino JOSÉ SERRANO, com 30 Artistas de TEATRO, FADO e RADIO. Quinta e sexta-feira não há espectáculo, para ensaio de apuro da peça HISTÓRIA DO VELHO FADO, do escritor Frederico de Brito.

Sábado, às 16 horas, estreia da HISTÓRIA DO VELHO FADO, e da orquestra típica de guitarras, sob a direcção musical de Martinho de Assunção e o 1.º guitarrista português Jaime Santos. Estreia de Xavier Pinto, Maly Socorro, Noémia Cristina, Maria Lisboa, etc.

Atenção ao «Reveillon» do Solar da Alegria.



CAMISARIA — GRAVATARIA

LUVARIA e MALHAS

GABARDINES

MALHAS e MEIAS

VELUDOS DE ALGODÃO

ARTIGOS POPULARES

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42 — TELEF. 26707

vende aos melhores preços

CARTEIRAS, MALAS, PASTAS

SOMBRINHAS - CHAPÉUS DE CHUVA

LANIFICIOS

COBERTORES — COLCHAS

ATOALHADOS — DECORADOR

ARTIGOS FINOS

Olga de Moraes Sarmiento

(Continuação da 1.ª pag.)

rainha D. Amélia que venerava, por suas virtudes e méritos superiores, dizia, de vez em quando, aos seus intimos:

«Tenho pela rainha um profundo afecto que só acabará, com a minha morte».

Não mercadejava, pois, como Tar- tufo, com o que reputava sagrado e incorruptível para a sua consciência. Portugal, a sua Pátria querida, com que calor o não defendia, até quando os erros e enganos dos responsáveis empanavam um tanto o brilho do seu prestígio!

Nas suas conferências, nos seus li- vros e nas suas viagens, Olga de Mo- rais Sarmiento era sempre a «gentil duma portuguesa», desempoeirada e senhora de si. Poucos ou nenhuns pro- fessaram um patriotismo mais isento de máculas—mais aberto para os ares da Europa e para tudo que significava novidade, vibração entusiasta, liberta- ção de encauceladas rotinas.

A paixão ardente pelas artes e le- tras, em que empregou as melhores ho- ras da sua febril e luminosa activida- de, aproximou-a de escritores, de mu- sicos, compositores de génio, actores e actrizes de renome universal, pintores e escultores que frequentavam a sua acolhedora casa de Paris, em cujas sa- las muitas vezes se reunia o «select» da aristocracia, da fama, do valor e do espirito.

No prefácio de «As Minhas Memó- rias», vem este trecho que a retrata primorosamente:

«Além disso, segundo tudo indica, vivemos uma hora de transições pro- fundas. Amo demais a beleza para des- crer dela — e estou certa de que ho- je, amanhã, depois, a vida humana em suas evoluções conservará a beleza ou a ela voltará. Entretanto, essa be- leza será diversa, como a vida. E o que pode parecer trivial aos que me lerem, se pertencerem à geração a que perten- ci—poderá ter um sabor de documen- tação psicológica ou social, no velho e calmo sentido que esta palavra ti- nha.

Eis a sua verdadeira missão—louvar, apreçar e honrar a beleza—mensa- gem da Eternidade!

Quem escreve estas linhas, num re- cordar perene de saudade, encontrou Olga de Moraes Sarmiento a seu lado, ajudando-o a suportar o peso imenso duma amargura e duma desolação es- magadoras. Provámos, no seu piedoso carinho, um auxílio do céu e um re- médio contra a desventura. Sentimos a sua alma e a sua ternura.

Agora que ela repousa serenamente, na paz bem merecida do sono que sem- pre dura, enviamos-lhe esta pura e fremente despedida:

«Amiga que nos foste amparo e braço compassivo, aceita a derradeira e amarga saudação de alguém que en- controu em ti o que poucas vezes se acha na Terra—o bálsamo que suavi- za a tortura que despedaça e a pala- vra que acalenta uma ansiedade de sete espadas».

Central da Baixa

Optimo serviço de cozinha e finissimo fabri- co de pastelaria.

94, Rua Aurora, 98 — Lisboa

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Uma nota da Intendência

sobre as condições da distribuição de manteiga

Da Intendência Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte nota que procura escla- recer o que se passa com o abastecimento da manteiga:

«Sob o título «70 toneladas de manteiga pa- ra o publico e 50 toneladas para hotéis e res- taurantes», publicava o «Diário de Lisboa» de ontem uma notícia que, por conter afirmações susceptíveis de induzir em erro, cumpre escla- recer.

Na primeira conferência de S. Ex.^a o mi- nistro da Economia com a Imprensa, e na qual tomou parte um representante do «Diá- rio de Lisboa», foi claramente definido o pro- blema do abastecimento de manteiga, marca- do-se, por um lado, a insuficiência da produ- ção nacional e, por outro, as razões que fun- damentam o critério que conduziu a prescin- dir-se do recurso á importação deste produto.

Desde então nada surgiu, de sério, que le- vasse a reaver a orientação nesse momento de- finida.

O Ministério da Economia limitou-se, por- tanto, a promover a requisição da manteiga insular chegada ao Continente constituindo

A TALUDA DE ESPANHA

foi dividida por gente pobre

MADRID, 22.—Na extracção, que ho- je se realizou, da lotaria do Natal, o 1.º prémio, de 15 milhões de pesetas, (75 milhões as cinco series), soube ao n.º 26.664; o 2.º, de 6 milhões de pese- tas, ao n.º 52.265; o 3.º, de 3 milhões de pesetas, ao n.º 49.617, e o 4.º, de 1 milhão de pesetas, ao n.º 51.521.

O 1.º e o 4.º prémios foram vendidos em Madrid, na casa de D. Manolita. O numero do 1.º era há dez anos do poe- ta Conrado Blanco, que este ano de- sistiu por estar cansado dele. Parece que está muito repartido, pois já se sabe que parte foi para um «atelier» de modistas, que festejaram o aconte- cimento com ruidosa alegria. Outra participação foi para uma empregada da companhia dos telefones, que des- maiou ao receber a notícia. O 2.º pré- mio foi para Barcelona e o 3.º para Huelva.—(F. P.).

KREISLER VAI VENDER

a sua colecção de livros raros a favor de obras de caridade

NOVA YORK, 22. — O compositor e violinista Fritz Kreisler vai vender a sua colecção de livros raros e ma- nuscritos medievais e entregar o pro- duto da venda a instituições de cari- dade. A colecção inclui cerca de 150 obras e foi reunida num periodo de mais de 40 anos na Alemanha, na Austria, na Itália, na França e na Inglaterra. Muitos dos livros datam de há mais de 40 anos. Kreisler de- clarou, ontem, sentir que não tem o direito de possuir uma colecção tão valiosa, enquanto há pessoas que morrem de fome.—(R.).

uma pequena reserva que, somada a alguns saldos de produto estrangeiro, permitisse ga- rantir a regularidade do abastecimento de cer- tas entidades (hospitais, casas de saúde, asilos, creches, cantinas escolares, etc.) e a parcial sa- tisficação de alguns consumidores «colectivos» que, doutra forma, agravariam a posição do abastecimento publico aumentando a procura sobre as disponibilidades da produção conti- nental.

É interessa registar que, calculado o volume das necessidades de consumo no mês de De- zembro em cerca de 570 toneladas, aqueles reduzidos quantitativos não teriam modificado a posição do abastecimento, se houvessem sido libertados.

Nesta hipótese, as dificuldades do publico consumidor apenas teriam sido agravadas dada a concorrência que provocaria a necessidade de abastecimento daquelas entidades que, as- sim, foram fornecidas directamente.

O agravamento das condições climáticas, pelo prolongamento da estiagem, veio, por outro lado, limitar as possibilidades de obten- ção de matéria prima e aumentar a escassez da manteiga, enquanto certas atitudes de retrac- ção de fornecimento, com intuitos de especula- ção, parecem ter contribuído para dificultar o abastecimento.

Em face da aquidade do problema se toma- ram medidas que, logo, através da Imprensa, se estabeleceu que, sem poderem garantir uma normal e regular distribuição, visavam a mi- norar as dificuldades sentidas pelo consumidor.

Com esse objectivo se requisitou, também, a manteiga continental, e se fixaram as normas de condicionamento agora em execução.

A manteiga requisitada, juntamente com parte da reserva de manteiga estrangeira acumulada, entrou em distribuição segundo um esquema que, como é intuitivo, abrange todo o País, cumprindo notar dois pontos a que o «Diário de Lisboa» deu, ao que se afigura, suficien- te realce: por um lado, a quantidade de man- teiga que o «Diário de Lisboa», em titulo, in- dica como destinada á industria hoteleira, res- peita a esta e á de confeitaria e similares, e re- fere-se a todo o País; por outro lado, a quanti- dade destinada a venda ao publico é, só em Lisboa, superior á que o mesmo jornal indica, não se tornando necessário esclarecer que, além dessa, houve que destinar outras volumosas quantidades ao abastecimento publico do resto do País.

Resta esclarecer, ainda, que do armazena- mento da manteiga continental e insular, aliás por curto periodo de tempo, não resulta qual- quer agravamento do preço de venda ao pu- blico, como o «Diário de Lisboa» insinua.

Finalmente, há que notar a irrelevancia da panacea proposta no final da noticia e con- sistente em mandar tirar os selos de algumas batedeiras do concelho de Sintra.

Só porque se teima em entender que o jornal não tem propósitos de desorientar, delibera- damente, a opinião publica é que, pacientemente se esclarece, mais uma vez, que a crise não é de falta de capacidade de laboração mas de in- suficiência de matéria prima, e não se atinge que fabulosa influencia teria sobre as vacas a desselagem das batedeiras da região de Sintra».

As cheias no Algarve

são consideráveis as maiores deste século

(Continuação da 1.ª pag.)

confirmar-se a suspeita de que lá muitas vítimas. Os barcos foram le- vados pela cheia e, de longe, a popu- lação vê-os a estilhaçarem-se furiosa- mente contra as rochas que, em tempo calmo, resumem toda a beleza desta praia.

Estabelecimentos comerciais que, em Outubro, haviam ficado longe da inun- dação, foram agora duramente atin- gidos. A água subiu ali a muitos me- tros de altura, com prejuizos quase totais. As portas de dezenas de pré- dios desapareceram sob a toalha re- volta das águas e os primeiros anda- res foram em alguns casos já ultrapas- sados. Na corrente, seguem precipita- damente peças de mobiliário, recheios de estabelecimentos comerciais, sui- nos, bldões, tudo o que constitui, em alguns casos, os parques haverses desta pobre população de pescadores.

Ao hospital foram já receber socor- ros muitos feridos, mas receia-se que haja vítimas em estado muito mais grave.

Os socorros foram muito prejudica- dos devido ás chuvas torrenciais e o desastre teve mais graves consequên- cias por motivo de haverem rebentado muitos canos de esgoto. A Albufeira chegaram bombeiros voluntários de quase todas as localidades circunvizí- nhas, assim como o governador civil de Faro e os directores dos Serviços Hidráulicos e das Estradas.

Albufeira sem telefones

Devido ao temporal que paira ainda sobre esta região, a vila de Albufeira ficou, cerca das 11 horas de hoje, com as comunicações telefónicas e telegráficas cortadas. Por esse mo- tivo, não foi possível averiguar, depois disso, até que ponto será de lamentar a grandeza do desastre ali ocorrido, de que, de manhã, nos deu noticia o nosso correspondente.

Inundações como as de 1904

S. BRAS DE ALPORTEL, 22 (Pelo telefo- ne).—Esta região não foi poupada ao grande temporal que tem assolado toda a costa al- garvia. Durante três horas consecutivas, cho- veu torrencialmente em todo o concelho. Hou- ve inundações tão grandes como só foram reg- istadas em 1904. As ruas pareciam o leito de rios tumultuosos, tendo a água entrado em muitas residências, onde causou prejuizos im- portantes. Também os estabelecimentos foram duramente atingidos. A acção dos bombeiros voluntários foi exaustiva, pois, trabalharam durante horas debaixo de chuva. E só a eles se deve que não houvesse maiores prejuizos a registar.

Ainda não apareceram os 23 homens do «Gasparinho»

FUZETA, 22.—(Pelo telefone).—A popula- ção piscatória desta região continua a viver horas inquietas, pois ignora-se ainda o para- deiro do «Gasparinho» F. Z. 283 que, no sá- bado, saiu para a pesca do alto com 23 ho- mens a bordo. O barco, que devia ter regres- sado no domingo, não voltou a dar noticias, admitindo-se, como certo, o seu desapareci- mento, dado o estado do mar, batido por vio- lento temporal.

As famílias das vítimas não deixam a pra- ia e, ansiosamente, pedem noticias na delegação da Polícia Marítima, onde, aliás, nada se sabe. Devido á violência do temporal, nenhum bar- co pôde seguir para o largo, a fim de proce- der a pesquisas. Entretanto, o comandante da delegação da Polícia Marítima, sr. tenente Ale- xandre Guerreiro, telefonou para as capitães da costa algarvia, Lisboa e Cascais, pedindo informações acerca do destino dos infelizes pescadores.

Correm os mais desencontrados boatos mas, por agora, a única esperança reside na possi- bilidade de o «Gasparinho» se ter refugiado para cima do Cabo de S. Vicente, onde se po- derá manter sem condições de comunicação.

A correcção e esculpido, a prontidão n- cionais na

ULTRA

Efectue nela o

Capital e reservas, Esc. 63.077.073\$75— SEDE EM LISBOA: R. do Prato, 108. (Edifi- 33727 (C

PORTO



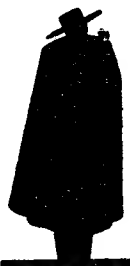
Casa Fund. em 1879

BRANDY

SANTHIAGO

AGENTES DISTRIBUIDORES:

ALVES, ANTUNES & MAGALHAES, L.da-R. Palm.ra, 13-1.-Tel. 50645



PORTO

SANDEMAN

Filial em Lisboa
Rua do Alecrim, 21
telefone 26086

Está vivo o almirante Canaris que foi chefe da espionagem alemã?

(Continuação da 1.ª pag.)

verificar que nos encontramos perante uma simples afirmação desprovida de qualquer prova. Mas parecia improvável, para não dizer impossível, que a ser exacta a sua cumplicidade no atentado contra o Fuehrer ele tivesse podido sobreviver durante tantos meses à repressão dos assassinos das S. S. dirigidos por Himmler. E' sobretudo quando temos em referência que lhe são feitas nas obras até agora apearças sobre essa conspiração que o seu caracter vago e confuso torna legítimas todas as suspeições.

Há quem suponha que o almirante Canaris, ainda vivo, se encontra a bom recato num local e que é ele quem dirige, ao serviço dos países ocidentais, toda a actividade subterrânea contra a U. R. S. S. Um facto é incontestável: os oficiais alemães recentemente absolvidos pelos tribunais militares que funcionam nas zonas de ocupação inglesa e americana trabalharam sob os ordens do famoso almirante. Entre eles, contam-se o marechal da aviação Sperrli e o general Reineke.

O ódio de Canaris aos soviéticos é conhecido de longa data e esse facto pode explicar a sua situação actual que não deve fazer-nos esquecer que foi ele o homem do rearmamento secreto alemão, antes do advento do nazismo, o organizador das muitas colunas por todo o Mundo e um dos mais perigosos pergermanistas de todos os tempos. O almirante acabou por conspirar contra o Fuehrer por considerar que este era um inimigo dos «Junkers» em quem via um penhor da supremacia alemã. Hitler usurpou o grande sonho de 1915 e esse crime não era digno de perdão aos seus olhos.

Uma estranha associação em Cassel

Em Cassel existe actualmente uma estranha associação, constituída por antigos oficiais da Wehrmacht. Todos trabalharam nos serviços secretos de Canaris. A sua missão aparente consiste em, sob a direcção superior do general Halder — antigo chefe do Estado Maior do exército alemão — colherem elementos para a organização de uma «História de guerra». Podemos citar os nomes dos seguintes oficiais que fazem parte desse grupo: general Guenther, coronel Rieger e Heslauer, além do tenente general Karl von Brendt, que chegou há pouco àquela cidade alemã. A verdade é que esses oficiais, muito mais do que em preparação a sua «História de guerra», se ocupam em influir no espirito dos chefes das forças de ocupação americanas para que eles reconstituam rapidamente os serviços secretos alemães.

Em Outubro deste ano apareceram em Cassel, fugidos da zona de ocupação russa, dois dos mais conhecidos colaboradores de Canaris, os chefes da policia de investigação durante o regime nazi, Theuner e Bompert. E foi também por essa altura que se registou a aparição do célebre coronel Skorzeny, o aventureiro famoso que libertou Mussolini do Grande Sasso e prendeu, antes de o matar, o filho do almirante Horthy. Skorzeny foi há pouco absolvido por um tribunal militar alemão.

Um outro facto contribui para tornar verossímil a suposição de que Canaris está vivo e cumpre uma importante missão. E' a inquietação que os russos incessantemente manifestam pelo seu destino. Se efectivamente é assim, assistimos a ressurreição de uma das personalidades mais famosas e mais inquietantes do nosso tempo, cuja carreira merece ser recordada para esclarecimento dos leitores.

BRINDES DO NATAL

A Joalharia David, da Rua da Prata, 283, confeccionou especialmente para esta época a mais completa colecção de objectos próprios para brindes, em ouro e prata, além de grande variedade de joias que reafirmam o bom nome desta casa.

pagamento das indemnizações são tradi-

MARINA

seus seguros
nístros pagos até 1943, Esc. 68.671.809\$70
io próprio)—Tel. 32725-32726 (Expediente)
recção)

A ESTIAGEM EM ESPANHA

Barcelona está às escuras e em Madrid não há luz durante uma parte do dia

MADRID, 22 — Foram impostas restrições rigorosas à iluminação em toda a Espanha, em consequência da falta de electricidade, provocada pela longa estiagem. Poucos comboios electricos circulam e, oficialmente, declara-se que a situação é «muito grave».

Na Espanha, como na Suíça, a maior parte da corrente electrica é produzida por instalações hidro-electricas e a falta de chuva (há muitos meses que praticamente não chove em Espanha) faz-se imediatamente sentir. Embora a produção tenha aumentado de 3.272 milhões de quilowatts-hora, em 1935, para mais de 6.000 milhões, em 1947, o consumo aumentou na mesma proporção, ou ligeiramente mais, em consequência da falta de carvão.

O abastecimento da energia foi racionado pela forma seguinte: 80 % do consumo normal para hospitais, jornais, escritórios, carros electricos e outros transportes electricos e padarias; 50 % do consumo normal para as residências particulares, estando os chefes de família sujeitos a multas e outras sanções se o consumo não for mantido dentro desse limite; 35 % do consumo normal para instalações industriais; 25 % do consumo normal para teatros, cinemas, cafés, «bars», restaurantes, clubes nocturnos e estabelecimentos comerciais.

A maior parte dos teatros, cinemas, hotéis e locais de diversão teve de instalar motores próprios a gasolina, para a produção de corrente electrica, que é utilizada ao ser cortado o abastecimento.

Em Madrid, o fornecimento de luz é, completamente suspenso entre as 8 e as 18,30, em três dias da semana. Nos restantes três dias de trabalho, é fornecida corrente electrica das 8 às 14. E' restabelecido o fornecimento às 18 e 30, diariamente, mas não há abastecimento de corrente aos domingos, em toda a Espanha, a não ser depois das 18 e 30.

Escritórios particulares e comerciais devem fechar às 19 horas, não obstante a energia ser restabelecida às 18 e 30. Os estabelecimentos devem desligar a luz electrica depois das 18 horas, mas poderão utilizar sistemas de iluminação primitivos, se desejarem continuar abertos até às 20 horas, hora oficial do encerramento. Todavia, a maior parte das casas comerciais resolveu fechar às 19 horas. As montras não podem ser iluminadas e não são permitidos reclamos electricos.

A iluminação publica foi reduzida, pelo menos, a metade. O fornecimento de energia para fins industriaes é também suspenso diariamente das 18 às 8 da manhã do dia seguinte. Foram reduzidos os serviços dos «electricos», à noite. O abastecimento da água é cortado todas as noites, das 23 horas às 8 do dia seguinte.

A situação é especialmente grave em Barce-

lona e na maior parte da Catalunha, onde a energia é cortada quatro dias por semana e os reservatórios estão vazios. As fábricas funcionam apenas oito horas por semana. As fábricas da industria textil, muitas das quaes estão a executar encomendas de exportação, estão praticamente paralisadas. Os operários recebem um subsídio especial com a verba dos impostos extraordinários sobre a luz.

Não há praticamente iluminação nas ruas de Barcelona, à noite, parecendo uma cidade onde foi ordenada a ocultação de luzes, como na guerra. Mesmo as repartições militares e publicas trabalham à luz de velas ou de lampadas de parafina e o Instituto Britânico de Barcelona está, também, a utilizar esses sistemas primitivos.

O serviço dos «electricos» e o abastecimento de água foram também reduzidos, por haver falta de água e as bombas não funcionam. As mulheres têm de fazer «bichas» nas fontes publicas, para se abastecerem de água.

Há meses que não se vêem nuvens sobre Barcelona. O Sol é intenso e milhares de pessoas passam o dia na praia ou nas colinas circunvizinhas. O director-geral da Industria, Alejandro Suarez, comentando a situação em Barcelona, declarou recentemente aos jornalistas que ela era «realmente grave». «Os reservatórios estão secos e a unica solução para o problema é a chuva», declarou. «As necessidades de energia na Catalunha são, actualmente de 5 milhões de quilowatts-hora, por dia, e apenas se dispõe de 2 milhões».

A grande central de Flix, no rio Ebro, inaugurada há pouco tempo, ficou com a sua produção reduzida quase a zero, em consequência do baixo nível do rio.

Até aqui, a agricultura não foi gravemente afectada pela seca, mas, se ela continuar, as colheitas poderão ser prejudicadas.—(Reuter).

O naufragio

do «Reina»

(Continuação da 1.ª pag.)

fragos havia um casal de emigrantes finlandeses, que iam para a Venezuela, com os seus dois filhos: Erik Ahleah e sua mulher Mary e os pequenos Knet e Pierre, que não chegaram, talvez, a dar-se bem conta da tragédia que estava imminente à sua volta, a avaliar pelo aspecto sorridente que mostravam hoje, no fim da aventura. Havia ainda a bordo outra mulher, a cozinheira Sidi Muttonen. O «Reina», abandonado pelos que seguiam a bordo, ficou em chamas no alto mar, não se sabendo se já se teria afundado.

Esta manhã, pouco depois das 8 horas, o «Dovrejoll» entrou a barra do Tejo e parou durante o tempo indispensável para que os naufragos passassem para o rebocador «Expedito», propostadamente enviado pela agência do navio naufragado, a casa Otto Wang, para os recolher e trazer até Lisboa. Assistiram à transferência as autoridades maritimas e policiaes, bem como o médico da Sociedade Marítima, as quaes se encontravam a bordo de outro rebocador da Administração do Porto de Lisboa.

Cerca das 11 horas, o «Expedito» atracou ao molhe da doca do Cais do Sodré, onde os dezasseis naufragos desembarcaram, debaixo de chuva. Acompanhados por um empregado da agência, seguiram depois, a pé, para a sede da casa Otto Wang.

Depois de se proceder à identificação sumaria dos naufragos, estes seguiram para um hotel das imediações do Cais do Sodré.

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais Páginas literárias, o que faremos na próxima sexta-feira.

Sê valoroso na luta pela vida

E como prémio oferece a ti próprio uma joia da GRANDE OURIVERIA DA MODA, (esquina da Rua de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHA

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

EM 3 LINHAS

A nova grande organização California Texas Oil Co. vai instalar uma filial na Madeira e propõe-se instalar outra no continente («Diário do Governo»).

Foi desligado do serviço, para efeitos de aposentação, o juiz desembargador das Colónias dr. Piedade Colaço.

Com 15 mil quintais de bacalhau cada, entraram no Douro os arrastões «Santa Princesa» e «S. Gonçalves».

Hoje e na sexta-feira, 24, a C. P. organiza, às 21 e 40, do Terreiro do Paço, um comboio especial que chega ao Algarve na manhã seguinte.

No ultimo volume de comunicações dos Serviços Geológicos encontra-se a notícia de uma mandibula de mastodonte jovem encontrada no areiro da Farinheira, em Chelas.

Vimos há dias em Lisboa o futebol da Suécia. Neste país há 8.717 clubes desportivos, e o progresso atlético apoiase nas apostas sobre futebol.

O arquitecto António Lino tem concluido o modelo definitivo do monumento a Cristo Rei, o qual já foi apreciado pelo sr. cardinal-patriarca.

São sempre muito valiosas as informações que na secção procura e ofertas do estrangeiro, publica o «Comercio Portuguez», da Associação Commercial de Lisboa. Os três ultimos numeros são prova disso.

Livros novos



Aurora Constança

«Aventuras do Coelho Kálulu», por Aurora Constança — Ao contrário do que muitos supõem, a literatura infantil é um dos generos mais dificeis. E' necessario, para a cultivar com exito, escrever com simplicidade, de modo a ser-se compreendido pelas almas simples das crianças, e ter, ao mesmo tempo, a imaginação que torne os enredos interessantes e sugestivos, prendendo o leitor até ao fim. Isso nós ofereceu, logo no seu primeiro livro—«A Macaquinha Ula», Aurora Constança. E o seu novo trabalho, agora publicado, como um lindo presente de Natal, confirma e aumenta a impressão inicial de que temos mais uma excelente escritora para as crianças. «Aventuras do Coelho Kálulu» estão editadas luxuosamente e com muito bom gosto. E como cada página é acompanhada por uma deliciosa gravura do nosso brilhante colaborador Fernando Bento, alusiva ao texto, segue-se que esta nova obra tem, simultaneamente, valor literário, artistico, recreativo e educativo.

Acaba de sair a 10.ª série

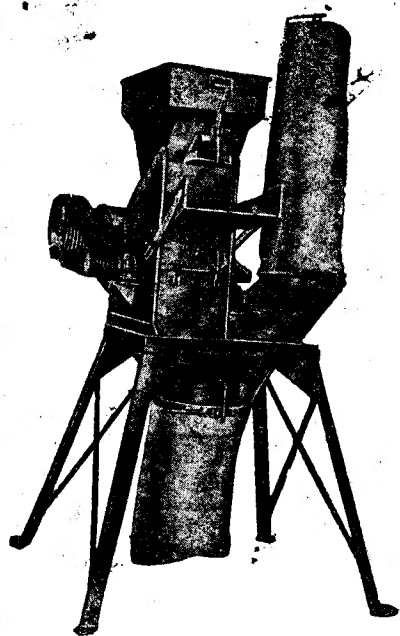
O LIVRO DAS RAPARIGAS

No sumário, destacam-se:

Nós, as raparigas: Façamos um pouco sobre o Homem, o nosso companheiro de sempre!—crónica de Mariália. Cuidado com Jimmy —conto de Peter Cardoso. Rosemary—por Katherine Mansfield. Histórias de outros tempos: Um romance como há muitos—por Saadi. Fim de vida, fim de novela —por Luzia. Solidão apaixonada —novela de Maurice Rostand. O pão da rapariguita—de Giovanni Papini. Biografias de mulheres famosas: Luisa Todi—por Ana de Castro Osório. O preço—por John Randolph Phillips.—A ultima palavra que ele nunca foi capaz de dizer —por Morton Thompson. História de um fugitivo—novelização do famoso filme por John Ford. Amor!... Amor!...—por Coelho Neto. A lenda do martirio—por P. Mantegazza.

Preço de cada volume: 10\$00
A venda nas livrarias e tabacarias
EDIÇÕES ROMANO TORRES
R. Alexandre Herculano, 70—Lisboa

Prove...
É UM LICOR
"ANCORA"



MOINHO TRITURADOR «MONOPOL»

Mói toda a espécie de produtos agrícolas, industriais, químicos, etc., sem o emprego de mós, cilindros ou engrenagens. O mais robusto, mais simples e melhor construído de todos os moinhos

EM ARMAZEM PARA ENTREGA IMEDIATA

E. PINTO BASTO & C.^a, L.^{da}

Stand de Exposições: TRAVESSA DOS REMOLARES, 5, Lisboa

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.^a, LDA.

Companhia Colonial de Navegação

N/Motor «BENGUELA»

Sairá em 26 de Dezembro, recebendo carga geral para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia** (se convier). Com escala por **Leixões**.

N/VAPOR «PUNGUE»

Sairá em 14 de Janeiro, com escala por **Leixões**, recebendo carga para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes**

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 15 de Janeiro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos**, com escala pelo Recife no regresso

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 26 de Janeiro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**.

N/VAPOR «QUIONGA»

Sairá em 14 de Janeiro, com escala por **Leixões**, recebendo carga para: **Príncipe, S. Vicente, Praia e Bissau**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

TORM LINE

Para

Genova (directo), Pireus, Istambul, Alexandria, Beyrouth e Famagusta

O navio rápido dinamarquês «THYRA-S.»

Recebe carga no dia 24 do corrente

Os Agentes:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.^a, L.^{da}
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22271/2/3
LISBOA

VINHOS BORLIDO

TINTOS — BRANCOS — ROSADOS

DISTRIBUIDORES EM LISBOA

BALINO FARIA & CRUZ, L.^{da}

TEL. 24283

R. DOS FANQUEIROS, 146

CASA VENESA

TEL. 41617

R. ALEX. HERCULANO, 36

A CASA MAX
TEM O MELHOR
sortido de Gravatas

Custodio C. das Neves

R. Vieira da Silva, 96, 1.^o
Lisboa — Tel. 61541



LINDAS TOILETTES
VEJA NA
CASA MAX

PARA AS SUAS COMPRAS DO NATAL
PROCURE A
CASA MAX

Av. Praia da Vitória, 2-C e 2-D
e R. D. Estefânia, 193-A a 193-F

SETUBAL



Leopoldina Augusta Arocha
FALECEU

António Manuel Arocha, e sua família, participam o falecimento de sua mãe e parente Leopoldina Augusta Arocha e que o seu funeral se realiza amanhã, 23, pelas 13 horas, da sua residência, em Setubal, Rua General Daniel de Sousa, 4, para o cemitério de Nossa Senhora da Piedade.

Americo Mendes Barata

Por sua alma e de sua Mãe, será rezada missa, amanhã, pelas 10 horas, na igreja de St.^a Catarina.



Emerson Radio

Portáteis e próprios para,
quarto, escritório, sala de jantar,
sala de visitas, etc.
Apenas Esc. 980\$00

Fabricado pela maior fábrica do mundo, fornecedora de receptores populares da última campanha da

EMISSORA NACIONAL

DESDE ESC. 55\$50

(por mês)

A' venda em todas as boas casas

Peçam catálogo elucidativo com plano de vendas

DISTRIBUIDORES

COSTA & BRITO, L.^{da}

Rua da Conceição, 35, 1.^o — LISBOA



CASA MARIPOSA

87, R. DOS FANQUEIROS, 91

GUERRA AO FRIO!

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Centenas de **SOBRETUDOS** vendidos ao desbarato, em boas fazendas, com bons forros, todas as medidas, aos preços

450\$00 — 350\$00 — 250\$00

ASSOMBROSO!

O preço porque são vendidas milhares de **SAMARRAS**, todas acolchoadas a lã, em todas as cores e medidas, boas fazendas

320\$00 — 230\$00 — 190\$00

Casacos para Senhora — Grande Reclame

boa fazenda, bons forros, cores e preto

420\$00 — 300\$00 — 200\$00

CASACOS PELUCHE, PAT-KID, AGNEAUX

preto, cores

700\$00 — 500\$00 — 390\$00

E' INACREDITAVEL!

O preço porque são vendidos **FATOS P.^a HOMEM**, em boas casimiras e todos forrados a seda

450\$00 — 350\$00 — 280\$00

Grande stock GABARDINES ZAMBRENES

em boa qualidade, vendidas aos mais baixos preços

580\$00 — 450\$00 — 300\$00

CASACOS PARA SENHORA

em veludo cotelet, lindos modelos

600\$00 — 500\$00 — 400\$00

Capas alentejanas, forradas de lã 350\$00

Lindos Paletots, tipo Sport 200\$00

Fatos p.^a rapaz, c/ calça desde 220\$00

Todas as medidas, c/ calção 150\$00

Sala casaco, boas fazendas 250\$00

Casacos para menina 120\$00

Sobretudos p.^a rapaz 160\$00

Calças p.^a homem, casimira 80\$00

Calções para rapaz 25\$00

Saias p.^a senhora 75\$00

Roupões p.^a homem c/ ornato seda 200\$00

ABATIMENTO FORMIDAVEL!

Boa fazenda em veludo de lã marcada na **OURELA**, metro esc. 47\$50, vendida quase por metade do preço metro **ESC. 25\$00**

Que ninguém deixe de comprar na **CASA MARIPOSA**, aproveitando assim estes **COLOSSAIS ABATIMENTOS**

DESCONTOS ESPECIAIS AOS REVENDIDORES

CASA MARIPOSA

87, RUA DOS FANQUEIROS, 91

Tauromaquia

Diamantino Viseu no México

MEXICO, 22—Os jornais publicam na integra a carta que o matador de touros Diamantino Viseu enviou ao empresário da Praça Monumental desta cidade: «Escutei pela rádio a entrevista que deu ao cronista Pepe Alameda e em que diz que o meu contrato é para corresponder às gentilezas da «afición» e empresas portuguesas com os toureiros mexicanos. A isso devo responder que não sou representante da «afición» portuguesa, mas sim fruto dela; que sou incapaz de tirar o lugar a toureiros mexicanos, pois a minha dignidade e amor a Portugal, minha pátria, me obrigam a respeitar-me a mim próprio. Assim, declino o meu assinado contrato e posso assegurar que isto não prejudicará os toureiros mexicanos na minha Pátria, pois a sua praça não é o México, como eu não sou Portugal. Este incidente não diminui a nossa estima e só lamento que se tenha pretendido ofender a minha dignidade de toureiro, pretendendo ao mesmo tempo cobri-la com a de português».

Essa carta honra Diamantino Viseu que tem já contratadas as datas de 26 do corrente em Juarez, com Procuna e Velazquez; no dia 1 de Janeiro em Torreon e, no dia 6, em S. Luiz de Potosi.

A classificação dos matadores de touros

MADRID, 22—A classificação dos matadores de touros para 1949 ficou feita assim: classe especial, Ortega, Pepe Luiz, Pepín, Parrita, Luiz Miguel, Paquito Muñoz, Rovira, António Bienvenida e Manolo Gonzalez; 1.º grupo, Pepe Domínguez, António Caro, «Chonín», Manuel Navarro e Manuel dos Santos. Há mais três grupos em que estão os restantes matadores. (Efe.)

Uma entrevista com Manuel dos Santos

MADRID, 22—O diário «Arriba» publica uma entrevista da serie «Que fará este Inverno?» com o matador de touros português Manuel dos Santos que diz ter de terminar um filme e dedicar-se depois ao treino para a próxima temporada. Diz que os seus autores favoritos são: Ramalho Ortigão e Ortega y Gasset, e que na leitura deste filósofo tem aprendido muitas coisas. Afirma que é ambicioso pois só a ambição justifica os riscos da profissão. (Efe.)

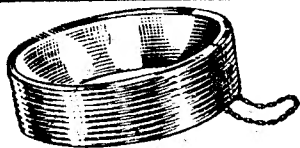
VIDA ARTISTICA

Classificação dos trabalhos apresentados ao Salão de Inverno

O júri de classificação dos trabalhos apresentados ao Salão de Inverno da Sociedade Nacional de Belas Artes atribuiu os seguintes prémios:—Em Aguarela: 3.ª Medalha a Manuel Caldeira Martins, Francisco Madeira, D. Maria do Rosário Redondo (Charo); Menções honrosas: a Augusto Brás Ruivo, D. Julieta Medeiros Ferreira da Costa, dr. João de Lemos Gomes (Mellos), Jaime Isidoro e Jaime Ferreira. Em Pastel: Medalha de Honra a D. Maria Eduarda Lapa, 3.ª Medalha a António da Silva Lino. Em Desenho: a Tomás Pélajo e Menções Honrosas a dr. Avelino Cunha, Anq.º Mário de Oliveira e Estevão Soares. Em Miniatura: 1.ª Medalha a Alvaro Mendes Alves. A exposição, que tem sido muito visitada e apreciada, encerra-se no próximo domingo. A partir do dia 24, a entrada é livre.

BENEFICÊNCIA

Para a compra de estrepotomicina para tratamento da pequena Regina recebemos, «Por uma graça de St.ª Teresinha», mais 50\$00; de Dez irmãos, 20\$00; de Maria Tereza e Maria Cristina, 40\$00, o que somado aos donativos até agora recebidos, perfaz 3.460\$00. —Para distribuir por velhinhos pobres protegidos pelo nosso jornal recebemos 50\$00 da firma Viuva Ferrão, Lda.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVAS DE OURO
DA MARCA

TOPAZIO

Vende G. OURIV. DA MODA
RUA DA PRATA

DUCAL

Camisaria-Chapelaria

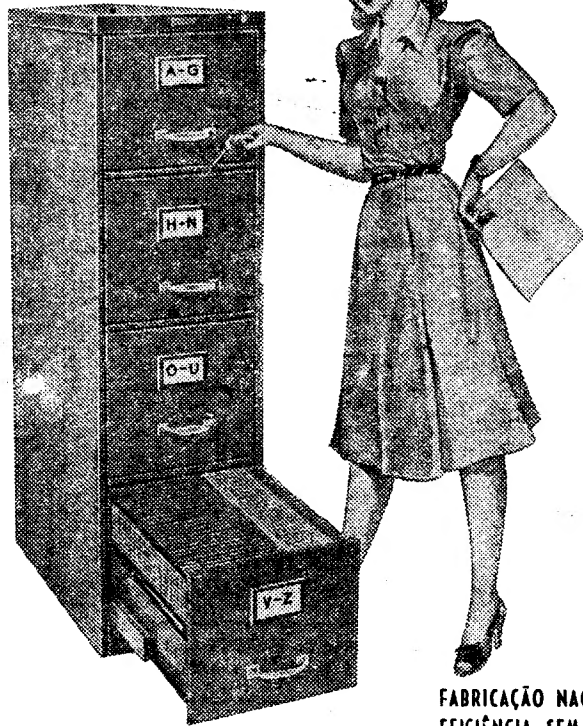
Rua Aurea, 190 e 192

Telef. 27089

Cumprimento os seus Ex.ªs clientes e amigos desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171



UM «ACOMPANHAMENTO»
DELICIOSO PARA BOAS REFEIÇÕES:

MATEUS

— EXCELENTE VINHO
MADURO DE MESA
(Branco, Tinto e Rosé)

UM PRODUTO DA
SOGRAPE

Agente e Distribuidor em Lisboa:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA
RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 27

TELEFONE 28949

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

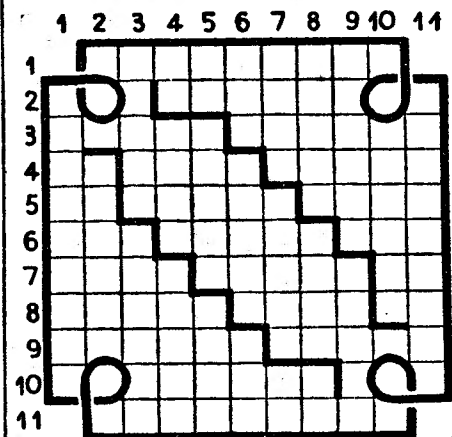
MESSIAS

AS MAIORES CAVES DO PAÍS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUÍDOS EM 1942

são naturais, não são por isso os mais baratos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2254



HORIZONTAIS: 1—Filhas ilegítimas. 2—Dirigiam. 3—Amplas. Notifique. 4—Convicção. Afecto. Ilha do mar Arquipélago, onde nasceu Pitágoras. 5—Símbolo químico do alumínio. Tem notícia. Invulgar. 6—Curso de água. Introduzia. Ente. 7—Comestível. Longa extensão de montanhas. Laço. 8—Planas. Verdadeiro. Campeão. 9—Prégador. Afasto. 10—Rio que forma, em grande parte do seu curso, a fronteira Norte da nossa colónia de Moçambique. 11—Consórcio.

VERTICAIS: 1—Localidade do concelho de Soure, importante ponto ferroviário. 2—Suprimir. 3—Elevadas. Atravessa-se. 4—Senhor. Estimam. Faces. 5—A ti. Trepas. Tunda. 6—Procedi. Conservar em seu poder. Aguardente de melado. 7—Parte inferior da região lombar. Encarei. A mim. 8—Pôr a data. Sulcas. Prefixo de privação. 9—Acarícias. Cidade da Bélgica, á beira do Dendre. 10—Trigueira. 11—Desgostosos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2253

HORIZONTAIS: 1—Providência. 2—Lá. Ba. 3—Nu. Lima. IV. 4—Dão. Me. 5—Idílio. Tá. 6—Levar. Tetis. 7—Ai. Torrai. 8—A's. Dal. 9—Nó. Alho. Má. 10—Pá. Há. 11—Abertamente.

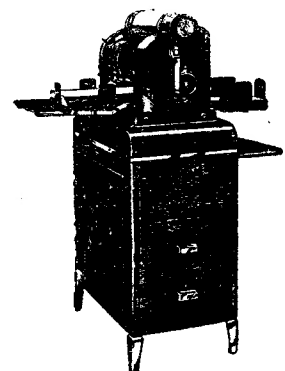
VERTICAIS: 1—Pensilvania. 2—De. Sô. 3—Ou. Diva. Pé. 4—Lai. Ar. 5—Ilidir. Dá. 6—Damão. Talha. 7—Ao. Tolham. 8—NB. Ter. 9—Cá. Atro. In. 10—Im. Ia. 11—Adversidade.

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Lda.
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Gestetner



DUPLICADORES DE TODOS
OS MODELOS, MANUAIS E
ELECTRICOS

A GESTETNER, LDA.

R. Conceição, 125—Telef. 22628

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.ª

Casa fundada em 1920

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Vinhos de mesa e espumantes naturais da

QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)

A marca dos entendidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Lda.

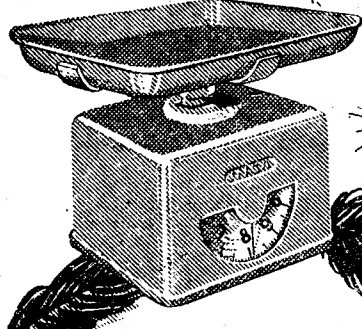
MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

Que presente
lhe poderei?
oferecer?

Ja sei!

UMA BALANCA
INCA
QUE FARÁ OS
ENCANTOS DE
MINHA ESPOSA!



A venda a pre-
ços módicos em
todas as lojas
de utilidades
do país

Representante exclusivo em Portugal: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata 68, Rua da Conceição, 48-50 — Telefone 30306 — LISBOA
Agente Geral no Norte: SANTARÉM, LDA.
Rua Ramalho Ortigão, 40 — Telefone 2 4587 — PORTO
Agente no Centro: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.
Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA
Agente no Algarve: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 57-59 — Telefone 76 — FARO

COMPRE AS SUAS
JOIAS E ADORNOS
na CASA MAX

PASTAS
COMPRE NA
CASA MAX

OUÇAM UM

SIERA

O RÁDIO HOLANDÊS DE CATEGORIA!

a 95\$00 por
mês

Casa Max

Av. Praia da Victória, 2/C-2/D.
LISBOA

Herlofson Line

NAVIO RÁPIDO NORUEGUÊS

«HERMUD»

CARREGA CERCA DE 8 DE JANEIRO PARA:

BARCELONA, MARSELHA, GENOVA, BEIRUTE, ALEXANDRIA, PORT SAID, SUEZ, ADEN, MORMUGAO, BOMBAIN, KARACHI, BAHREIN, KHORRAMSHAR, BASRAH e BAGDAD VIA BASRAH.

Agentes

JOHN McCULLOCH

Rua da Misericórdia, 36, 1.º

Tel. 30613

ENGENHEIRO

PLINIO SILVA

Mécia de Sá e Almeida Silva e Família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a muitas das pessoas que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar quando do falecimento de seu saudoso Marido, Cunhado e Tio, acompanhando-os na sua grande dor, vêm por este meio testemunhar a todos o seu grande e eterno reconhecimento.

COMPRE AS MAIS
LINDAS BONECAS
na CASA MAX

Não hesite!

Vinhos do Porto
Espumantes e licorées
descontos por quantidades
COMPRE SÓ NAS CASAS:

Pires & Martins, Lda.

R. Correia Teles, 63—T. 63374
Av. Marquês de Tomar, 83—T. 71316
Av. 5 de Outubro, 118—T. 73004
R. Bernardim Ribeiro, 65—T. 48552
R. Nogueira e Sousa, 11—T. 48308

PREÇOS BARATOS

COMPRE UM RÁDIO
DE QUALQUER MARCA
na CASA MAX

DACTILO, LDA.
R. DO ARSENAL, 70—TELEF. 29838 — LISBOA

MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

COMPRE
UM RELÓGIO
na CASA MAX

OS MELHORES E MALTE

PARILAC

AGÊNCIA NO SUL

J. M. BASTO

RUA CONCEIÇÃO, 55, 2.º

LISBOA

— TELEFONE 66272 —

Assembleias tintas para qualquer uso

Calce com Elegancia
da CASA MAX

Pensão

Casa distintíssima c/ todo confort.
to, aceita p. categoria. Mesa Soignée.
Tel. 4 3 909.

COMPRE
UMA GABARDINE
na CASA MAX

PARA

DUBLIN

(directo)

carrega em 26/27

Navio motor

«CASCADE»

Agentes

JOHN McCULLOCH

Rua Misericórdia, 36, 1.º

Tel. 30613

Sinto-me

admiravelmente

bem tomando

BOVRIL

todos os dias



Um estimulante copo de BOVRIL quente, antes de sair de casa ou quando a ela chega cansado da labuta do dia - eis o melhor meio para conservar a saúde. A força revigorante do BOVRIL dará ao seu organismo novas e duradouras energias.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

VIAGEM INAUGURAL

Saída em 8 de Janeiro

para Leixões, Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Vapor «SOFALA»

Saída em 21 de Janeiro

para: Leixões, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga geral e passageiros

Este navio, depois de uma importante transformação, está adaptado para consumo de óleos

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telts. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telts. 22438 e 22439

TAPOL

Táxis Portugueses, Lda.

LARGO DA GRAÇA, 66

Tel. 31797

Torna publico que, de acordo com o seu pessoal, organizou a cobrança dos serviços prestados pelos seus carros, que não sejam registados nos taxímetros (à hora, a quilómetro, de retorno e de bagagem), por meio de passagem de talões de que constem os respectivos preços. Desta maneira garante-se o publico de rigorosa aplicação da tarifa oficial e salvaguarda-se o bom nome dos nossos motoristas.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL
PAQUETE «Mousinho»

sairá no dia 30 de Dezembro,
com escala pelo Funchal, recebendo carga e
passageiros para:

Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, à tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente—Região Norte, céu coberto, vento ESE fraco a bonançoso, chuva, aguaceiros na tarde de 23, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros, temperatura estacionária. Região central, céu coberto, por vezes nublado, vento SE fraco a moderado, chuva, aguaceiros na tarde de 23, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros, temperatura estacionária. Região Sul, céu nublado, calma, aguaceiros, visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros, temperatura estacionária.

Na costa—Zona Norte, céu coberto, vento ESE bonançoso, chuva, aguaceiros na tarde de 23, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros, ondulação SW moderada. Zona Central, céu coberto, por vezes nublado, vento SE moderado, chuva, aguaceiros na tarde de 23, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros, ondulação SW fraca a moderada. Zona Sul, céu nublado, calma, aguaceiros, visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros; ondulação SW moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 12º; mínima, 10º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17º; mínima, 6º.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música coral sinfónica; 19 e 30, meia hora brasileira; 20, o caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, música de câmara; 21 e 45, orquestras típicas; 22, variedades; 22 e 30, música de salão; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, rádio-teatro; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Árias; 21 e 30, «História da música», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, música de tecla; 22 e 15, canções; 22 e 50, música de arco; 23 e 10, música coral; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, música ligeira; 19 e 30, danças; 20, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, Fantasia; 22, emissão recreativa; 23, eventual; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pela orquestra privativa; 20 e 15, música e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21 e 15, música seleccionada; 21 e 30, feira dos disparates; 21 e 45, música religiosa; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas litúrgicas; 23, trechos líricos; 23 e 15, música variada; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.º, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Universal, Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira, Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Oliveira (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zólimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Bannha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ltd., Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Candido Monteiro, Avenida do Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, Rua do Conde Redondo, 70 (Tel. 40642); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Pais & Parente, Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98; Castro, Suc., Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Nacional, Rua do Salitre, 7; Central, Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo, Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Estácio, Praça de D. Pedro IV,

Homenagem póstuma

aos srs. Carlos Pereira e dr. Castro Caldas

na Companhia das Águas

Por iniciativa da Caixa de Reformas e Previdência de Empregados e Operários da Companhia das Águas de Lisboa, efectuou-se hoje, ao fim da tarde, uma homenagem aos dois falecidos directores daquela sociedade srs. Carlos Pereira e dr. Castro Caldas.

Na sede da Companhia, onde se realizou a solenidade, foram descerados os retratos dos homenageados, perante muitas pessoas da sua família e o pessoal.

Os srs. drs. Octávio de Brito, presidente da direcção da Caixa, e José Sardo Mendonça, antigo socio daquela instituição, traçaram o elogio dos dois homenageados, que a obra da companhia e ao seu pessoal dedicaram tão carinhosa atenção.

No final serão distribuídos brinquedos e peças de vestuário aos filhos dos socios da Caixa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Casei com um anjo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Des-culpa, ó Caetano».

COLISEU—A's 21 e 30: Pierino Gamba com a Grande Orquestra de Madrid.

S. LUIS—«Festival no México».

TIVOLI—«Capitão de Castela».

EDEN—«A caminho do Rio».

TRINDADE—«Loucura por amor».

POLITEAMA—«Nos bastidores de Nova York».

GINASIO—«Os miseráveis».

ODEON e PALACIO—«A cruz do pecado».

CAPITOLIO—«A rua sem nome».

OLIMPIA—«O capitão tempestade».

TERRASSE—«Vida de príncipe».

PROMOTORA—«A dama do comboio».

REX—«Lágrimas de mãe».

LIS—«Fado».

BELEM JARDIM—«Tarzan e as amazonas».

R. AMADORA—«A mulher desejada».

BOLSA DE LISBOA

VALORES

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 1.10 824\$ 823\$ 824\$

Consolidado 3 % T. 10 856\$ — 856\$

Consolidado 3 1/2 T. 10 992\$ 991\$ 993\$

Centenários 4 % 2.185\$ — 2.185\$

Obg. Tesouro 2 1/2 1942 965\$ 965\$ 970\$

Obg. Tesouro 2 1/2 1943 — 956\$ 970\$

Obg. Tesouro 2 1/2 1944 — 952\$ 960\$

Externas 1.ª carimbadas 1.480\$ — 1.480\$

Externas 3.ª série — 1.635\$ —

Externas 3.ª carimbadas — — 1.510\$

Ações

Esp. St.º e C.ª Lx.ª port 995\$ 993\$ 3.300\$

Lisboa e Açores por 784\$ 783\$ 785\$

Ultramarino cp. T. p. 1.565\$ 1.580\$

Portugal port. T. p. 47.000\$ 51.000\$

Fiduciariedade — 1.230\$

Mundial... — 1.340\$

Nacional... — 1.300\$

Sagres... — 1.665\$

Agua Lisboa port. 167\$ 169\$

Agua Lisboa 1934T.p. 152\$ —

Agua Lisboa 1936 f.p. 320\$ 350\$

Cimentos Tejo... 300\$ —

Cimentos Leiria 1.ª p. 14\$ —

Credito Predial port. 181\$ 181\$ 181\$

Cas e Electricidade cup. 181\$ 181\$ 181\$

Alto Alentejo cupão... — 209\$

Industrial Aliança... 385\$ 380\$ 390\$

Portugal e Colónias... 303\$ 305\$

Nac. de Navegação f.p. 1.010\$ 1.027\$

Colonial de Navegação 1.010\$ —

Portuguesa de Pesca f.p. 932\$ 930\$ 933\$

Portuguesa Tabacos cup 360\$ 359\$ 361\$

Tabacos Portugal cupão 420\$ 430\$

União Eléctrica Port. 295\$ 290\$ 298\$

Agasequel... 924\$ 923\$ 924\$

Agacela das Neves... 1.180\$ 1.200\$

Agricultura Colonial... 580\$ 590\$

Agucar de Angola 2.552\$ 2.551\$ 2.555\$

Buzi... 163\$ 162\$ 163\$

Ilha do Príncipe... 1.250\$ 1.300\$

Zambézia 1.ª de 25... 99\$ 100\$

Moçambique... 57\$ 57\$ 57\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 % 526\$ —

Norte de Portugal 5 % 109\$ 110\$

União Eléctrica 4 1/2... 102\$ 103\$

Costa, Ld., Cambista

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO, R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabon.

FROTA DE PESCA

Esta tarde, às 18 horas, proceder-se-á, no gabinete do delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca, à assinatura do contrato com os Estaleiros Navais de Viana do Castelo para a construção de cinco navios em ferro, destinados a empresas de pesca.



O n.º 1179 do «Sempres Fixe», tem uma primeira página flagrante «Parabens aos burros!», de mestre Valença, e a ultima é, como sempre actual e de Carlos Botelho. «Os Ditos da Semana», a página da bola, teatros, muitas caricaturas e versos humorísticos, «Arrufadas de Coimbra», «O Porto Alegre», palavras cruzadas e outras coisas mais, constituindo tudo mais um numero feliz do popular semanário.

AS BODAS DE PRATA

de um curso de agrónomos

Reuniram-se hoje os engenheiros do curso de 1918-23, do Instituto Superior de Agronomia. De manhã, às 9 horas, houve missa na igreja dos Mártires, em sufrágio pelos colegas falecidos. Foi celebrante o rev. dr. António Pires, prof. do Seminário dos Olivais. Ao acto assistiram os srs. profs. António Sousa da Camara, director da Estação Agronómica Nacional; Cincinato da Costa, Eduardo Mendes Frazão e António Barreto; D. Francisco de Vilhena (conde de Vila Flor), inspector-chefe da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas; António Monteiro, director do Instituto Nacional do Pão; Alvaro Rocha Cabral, Paiva Caldeira, Telo Rasquilha, Filipe Frazão, director geral dos Serviços Florestais; conde de Castelo Branco, etc. Terminada a missa, seguiram todos os presentes para o Instituto Superior de Agronomia, onde, acompanhados pelo respectivo director, sr. professor André Navarro, percorreram as várias dependências daquele estabelecimento de ensino superior. Dali, dirigiram-se os componentes do curso para a residência do sr. professor Sousa da Camara, que foi director do Instituto durante o periodo em que foram alunos os agrónomos que festejaram hoje as suas bodas de prata. Seguiu-se um almoço de confraternização num restaurante da Costa do Sol.

Os oficiais brasileiros

visitaram a Escola Naval

Um grupo de vinte e quatro oficiais do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», surto no Tejo, visitou hoje a Escola Naval, no Alfeite, para onde seguiram numa vedeta daquele estabelecimento de ensino. Depois de terem sido recebidos pelo comandante da escola, sr. capitão de mar e guerra Manuel Ferraz, e por alguns dos seus oficiais, percorreram as principais dependências, após o que lhes foi oferecido um almoço, ao qual assistiram também vários oficiais e cadetes da nossa Armada. No dia de Natal, todos os oficiais, sargentos e marinheiros do «Almirante Saldanha» almoçarão em conjunto, para ouvirem uma saudação do comandante do navio, a propósito da Festa da Família.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



Monumento a Julio Brandão

PORTO, 22.—Por iniciativa da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, vai erigir-se em Vila Nova de Famalicão, terra da sua naturalidade, um monumento ao escritor Julio Brandão. A Camara Municipal daquele concelho deu já a sua adesão à iniciativa, subscrivendo-se com a importância de dez contos. Para levar a efeito a justa homenagem foi constituída uma comissão executiva de que fazem parte os srs. drs. Alfredo de Magalhães, Vasco de Carvalho, Nuno Simões e Gaspar Baltar, visconde de Castelões e o presidente da Camara Municipal daquela importante vila minhota.

Presidente do Supremo Tribunal

No Tribunal da Relação do Porto foi esta tarde prestada homenagem ao juiz-conselheiro dr. José Joaquim Coimbra, que deixou recentemente de exercer as funções de presidente daquele tribunal por haver sido nomeado presidente do Supremo Tribunal de Justiça. A homenagem, promovida pelos juizes da Relação do Porto, constou da leitura dum mensagem de congratulação, acto de que se desempenhou o dr. João Vieira de Castro, do 2.º Juízo Criminal do Porto. O sr. dr. José Joaquim Coimbra agradeceu, no final, em curtas palavras, a homenagem de que foi alvo.

Falso intermediário

Algumas firmas comerciais desta cidade vinham desde algum tempo a ser lesadas por um individuo que em nome de clientes seus de Amarante encomendava fazendas, que aqueles não recebiam.

O agente Redilio, da secção de Justiça da P. S. P., sob a orientação do commissário Oliveira, conseguiu descobrir a identidade do falso intermediário, que já está preso no Aljube. Trata-se de Joaquim Ferreira Torres, morador no lugar da Bela Vista, Amarante.

O valor das fazendas desencaminhadas atinge alguns milhares de escudos.

Prémio a alunos dum curso primário

Aos melhores alunos dos cursos primários das escolas oficiais da freguesia da Sé, e ainda aos que frequentam o curso nocturno que funciona na sede das mesmas, foram conferidos prémios pecuniários de cinquenta escudos cada. Os alunos premiados foram 18, sendo-lhes os prémios entregues pelo presidente da junta, sr. capitão Manuel dos Santos que pôs em evidência a dedicação do professor sr. José Maria Cabral, director dos referidos cursos.

Caído dum «eléctrico»

Recolheu ao hospital da Misericórdia o contínuo Manuel José Alves, de 48 anos, morador na Rua dos Pelames, 159, que caiu dum «eléctrico», sofrendo fractura duma perna.

Movimento marítimo

Entrou no Douro com carregamento de bacalhau o arrastão português «João Fernandes Fagundes».

Em Leixões entrou o arrastão português «Senhora das Candeias», que traz também carregamento de bacalhau. Neste porto entrou ainda o vapor «Cunene» com carregamento de açúcar. Aprisionado pela vedeta «Dourada» deu entrada ali o arrastão espanhol «Neptuno». Saiu o vapor português «João Belo» com 410 passageiros para os portos de Africa.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Médicos dos hospitais civis

Reuniram no hospital de S. José os médicos dos hospitais civis de Lisboa, sob a presidência do dr. Matos Chaves, o mais antigo, e elegeram o conselho técnico, que ficou constituído pelos drs. Mário Conde, Idílio de Oliveira, Carlos George e Alberto Gomes.

VELAS BOSCH
adequadas para todas as marcas de automóveis e motores

ESCRIT. TÉCNICO ROBERTO CUDELL, LDA.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 30 • LISBOA: AV. DUQUE DE LOULÉ, 112

FRANCISCO CUNHA
FALECEU

Joana Rôlo unha, José Rôlo Cunha, sua mulher e filhos, Josefa Cunha Mendonça, seu marido e filhos, Emilia Rôlo Bico e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, pai, sogro, avô e tio e que o funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, para o cemitério dos Remédios, em Evora.

Ressurgiu a contenda entre a Bulgária e a Jugoslávia acerca da Macedónia

LONDRES, 22.—A contenda entre a Bulgária e a Jugoslávia acerca da Macedónia—que não foi abertamente declarada até que o Cominform rompeu com o marechal Tito—surgiu de novo com violência, em consequência do chefe do Governo da Bulgária, Georgi Dimitrov, ter denunciado em termos vigorosos a política da Jugoslávia. O discurso de Dimitrov, no Congresso do Partido Comunista bulgaro, marca a culminância de uma crescente campanha de propaganda bulgara acusando o marechal Tito de tentar anexar a Macedónia bulgara.

Em Londres, supõe-se que é possível que a Bulgária, apoiada pela União Soviética, projecte uma acção em contrário acerca da Macedónia jugoslava. A Jugoslávia, que actualmente se encontra isolada, parece incapaz de tomar qualquer decisão positiva contra a Bulgária. Artigos de jornais e discursos proferidos em ambos os países, nos últimos dias, revelaram que quando foi assinado o pacto de auxílio mútuo, há um ano, os termos desse pacto previam a constituição de um Estado na Macedónia dentro duma federação eslava. Esse Estado devia incluir os territórios da Macedónia jugoslava e da Macedónia bulgara. A Federação foi posta de parte, tanto pelos jugoslavos como pelos bulgaros, desde 1944.—(Reuter).

Se vier a Lisboa, ao sair do comboio, na Estação do Rossio, suba ao 1.º Andar do N.º 4 da Praça de D. João da Câmara para comprar a lotaria com o carimbo da Casa da Sorte
A sua viagem pode ficar-lhe de graça...

Ourivesaria da Guia
FUNDADA EM 1875
Jóias - Ouro - Prata - Relógios
R. MARTIN MONIZ, 2-10
R. DA MOURARIA, 7-11
Telef. 2 8336

JOIAS RELOGIOS
CASA ANIBAL TAVARES
R. DA PRATA 95-97
PRATAS ARTISTICAS

JOALHARIA CUNHA
197, Rua Aures, 201—LISBOA
TELEFONE 20730
Apresenta uma escolha atraente e variada de jóias e pratas para os vossos presentes

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D.—Tel. 48089

As tropas holandesas fazem progressos na Indonésia

(Continuação da 1.ª pág.)

sios tinham violado constantemente as tréguas. Disse que o Conselho de Segurança não tinha competência para se ocupar do assunto, com os seguintes fundamentos: 1.º, a Carta das Nações Unidas ocupa-se apenas de relações entre Estados soberanos; 2.º, o assunto está dentro do âmbito da política interna da Holanda; e, 3.º, a situação não põe em risco a paz e a segurança internacionais.

Afirmou que o representante dos Estados Unidos, Philip Jessup, vai pedir ao Conselho que ordene aos holandeses que ponham termo ao ataque, segundo uma informação proveniente de Washington.

Nos círculos holandeses de Londres declara-se que a Rússia e a Ucrânia vão apoiar a República Indonésia, embora as tropas do Governo republicano ainda recentemente tenham atacado os comunistas indonésios. A Síria deve apoiar a República Indonésia, visto que a ilha de Java é habitada principalmente por muçulmanos. O voto do delegado da Grã-Bretanha será influenciado pela simpatia que se manifesta pela República Indonésia nos Domínios da Índia e da Austrália, países que não estão representados no Conselho de Segurança. Entretanto, os governos do Canadá, da França e da Bélgica devem inclinar-se a favor da Holanda. A atitude dos delegados da China, da Colômbia e da Argentina não está ainda decidida. São necessários sete dos onze votos do Conselho de Segurança para uma decisão final.

O dr. L. N. Palai, representante da República Indonésia, deve reclamar que a luta seja interrompida imediatamente e que as tropas retirem para as linhas que ocupavam quando das tréguas do ano passado e bem assim a libertação dos chefes políticos indonésios.—(R.).

A interferência de Washington

WASHINGTON, 22. — Confirmam nesta capital que o Governo americano, apesar da reserva que têm manifestado as esferas oficiais, estaria na disposição de intervir junto do Governo holandês, no sentido de que este último adopte «atitude mais conciliatória» para com a República da Indonésia. Segundo os círculos oficiais, o Governo americano desejaria obter a libertação dos chefes políticos recentemente aprisionados pelos holandeses. Na opinião dos referidos círculos, o Governo de Washington seria de parecer que tal libertação facilitaria a solução pacífica das diver-

gências que existem entre a Indonésia e a Holanda.—(F. P.).

A atitude do Governo holandês

HAIA, 22.—O informador oficial do Governo holandês deu a entender que os holandeses se encontram preparados para o pior, e que já fizeram saber em Washington, há oito dias, que não se deixariam deter na sua actuação, mesmo que lhe fosse retirado o auxílio económico proveniente do Plano Marshall.—(F. P.).

A marcha das operações

BATAVIA, 22.—O comunicado oficial holandês anuncia que uma coluna que partiu de Semarang e se encaminhou para o Sul, fez a ligação com as tropas aerotransportadas na região de Jogjakarta. Os holandeses ocuparam Surakarta, Parakan, Setjang, Wonosobo, Magelang e o centro petrolífero de Tjepoe, a Nordeste de Madiun.

O comunicado acrescenta que «bandos extremistas» incendiaram a cidade e as instalações petrolíferas de Tjepoe, antes da entrada das tropas holandesas.

No Leste de Java, os holandeses ocuparam Blitar, a Sudoeste de Malang, e asseguraram o domínio do importante sistema de irrigação de Kalikonto.

O comunicado relata em seguida a ocupação de Sukitringi, capital republicana de Samatra. A resistência dos republicanos foi, em geral, fraca, afirma o comunicado, que não assinala qualquer contra-ataque.

Os holandeses tiveram oito mortos e catorze feridos, desde 19 do corrente.—(France Presse).

Libertação de 35 mil comunistas

BATAVIA, 22.—O diário chinês desta cidade, «Sinpo», anuncia, citando um informador republicano: 35.000 comunistas que tinham sido internados pelas autoridades republicanas depois do malogro da rebelião comunista de Setembro, foram restituídos à liberdade com os respectivos chefes quando da invasão holandesa.

O mesmo jornal informa que o dirigente trotskista Tanmalakka, que conseguiu fugir da Java Oriental antes dos holandeses ocuparem Djokimakarta, fez ontem um apelo pela rádio de Kediri ao povo indonésio, pedindo-lhe que lute até ao último alento contra os holandeses e se empenhe na «guerra total» em prol da libertação da Indonésia.

A rádio de Kediri transmitiu uma ordem às forças republicanas que se infiltraram em território holandês na Java Oriental, para executarem o plano de rebelião preparado antes da ofensiva holandesa.—(France Presse).

A destituição de governos eleitos por votação popular no continente americano

preocupa os Estados Unidos

WASHINGTON, 22 — Esclarecendo as razões da nota que o Governo dos Estados Unidos enviou ontem aos 16 governos do continente americano, acerca das suas «crescentes preocupações quanto à destituição de governos eleitos por votação popular pelas forças militares», o informador do Departamento de Estado declarou que o governo norte-americano está alarmado com a «epidemia» de golpes de Estado militares no hemisfério ocidental e que projecta tomar medidas, de combinação com as nações atingidas.

Acrescentou que o Governo dos Estados Unidos garante na sua nota que espera envidar todos os esforços justificados e uteis para estimular os procedimentos democráticos e constitucionais, acentuando que tudo quanto empreender neste sentido será inteiramente compatível com os compromissos e os usos interamericanos.

Além disso, o Departamento de Estado solicita o parecer dos ministros dos Negócios Estrangeiros das outras Repúblicas americanas acerca da acção legítima e apropriada a desenvolver. Neste sentido, frisou o mesmo informador, o Departamento de Estado indica que o facto de se projectar o não-reconhecimento «não é consideração adequada» na solução de um problema que excede grandemente a questão de reconhecimento ou não-reconhecimento. A opinião dos Estados Unidos sobre o emprego da força como instrumento de modificação política é que este não é só deplorável mas geralmente incompatível também com os ideais das Repúblicas americanas.

Por último, o informador disse que a comunicação do Departamento do Estado lembra que os governos das Repúblicas americanas participaram na redacção da Carta da Organização dos Estados Americanos, indicando que o Governo dos Estados Unidos recebeu até agora resposta favorável dos 16 governos americanos, mas que nenhuma delas contém qualquer proposta concreta.—(F. P.).

NEGRESO

A GERENCIA DESTA RESTAURANTE DE LUXO PEDE AOS SEUS EX.ªS CLIENTES O FAVOR DE SE ANTECIPIAREM NA MARCAÇÃO DE MESAS PARA O GRANDE

REVEILLON

1948/49

EM VIRTUDE DOS MUITOS PEDIDOS

*

DIA DE NATAL

JANTAR A ALTURA DA CATEGORIA DESTA RESTAURANTE

TRAJE DE PASSEIO

SELECÇÃO RIGOROSA

GRANDES SURPRESAS

Telef. 31727-29583

COMO HABITUALMENTE...

RÉVEILLON do CAFÉ CHAVE D'OURO

Vai ser um autêntico «**RÉVEILLON**»

— NO RÉS-DO-CHÃO, 1.º e 3.º ANDAR —

NO RESTAURANTE — TRAJA DE PASSEIO

2 ORQUESTRAS

Marcam-se mesas

PROFESSORA

Zelosa, competente e educada. Portuguesa, Francês, Inglês, Estenografia, Redacção. Vai a casa dos alunos. Prefere classes elementares ambos os sexos. As melhores referências. Resposta a este jornal ao n.º 10.

Tensões no vidro

e o seu reconhecimento

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 9 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75 em Lisboa.

FRUTARIA COSTA

APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE

CESTOS E "CORBEILLES" PARA BRINDES DO NATAL E ANO NOVO

MARTINS & COSTA, LD.ª—Rua do Carmo, 41—Telef. 30517—LISBOA

ROUXINOL-VIENA

Restaurante-Bar

LARGO DA BIBLIOTECA, 20

Reabre hoje com nova gerência

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»